



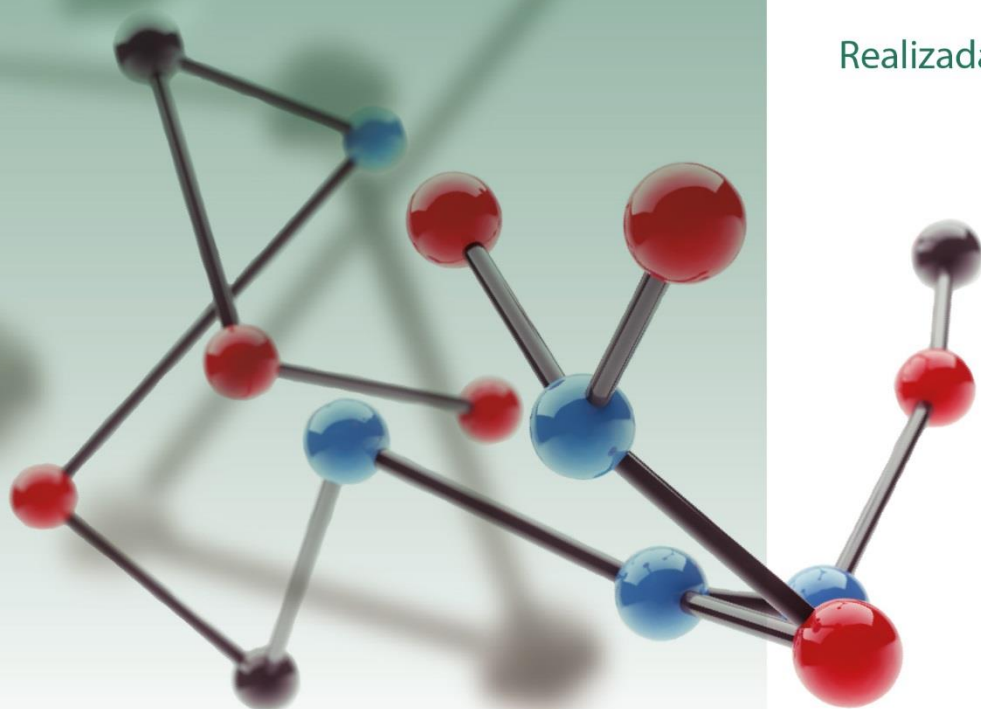
EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

ANAIS DA VII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA

Realizada em 19 de setembro de 2019
Vitória, ES



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Valmin Ramos da Silva

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

Janine Pereira da Silva

Editoria Científica

Janine Pereira da Silva
César Albenes de Mendonça Cruz
Gustavo Carreiro Pinasco
Luciana Carrupt Machado Sogame
Marcela Souza Lima Paulo
Solange Rodrigues da Costa

Editoria Executiva

Janine Pereira da Silva
Elisangela Terra Barbosa Povoas
Érica Nascimento da Vitória Cavassani
Marcela Souza Lima Paulo

Revisão Gramatical

Loise Cristina Passos Drumond

Comissão Organizadora

Janine Pereira da Silva
Érica Nascimento da Vitória Cavassani
Luciana do Nascimento
Marcela Souza Lima Paulo
Valmin Ramos da Silva

Avaliadores Científicos

Adelson Luiz Ferreira
Afrânio Côgo Destefani
Angela Maria Caulyt Santos da Silva
César Albenes de Mendonça Cruz
Cláudia de Souza Dourado
Cláudia Gomes Rossoni
Danilo Nagib Salomão Paulo

Diana de Oliveira Frauches
Ermenilde da Silva Pinto
Fabrício Smiderle Pereira
Fernando Ronchi
Firmino Braga Neto
Francine Alves Grativál
Giovana Machado Souza Simões
Gracielle Karla Pampolim Abreu
Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça
Henrique de Azevedo Futuro Neto
Jair Luiz Fava
Janice Gusmão Ferreira de Andrade
José Aires Ventura
José Guilherme Pinheiro Pires
Josidéia Barreto Mendonça
Juliana Cardoso de Souza Custodio
Lani Tognery Silva
Lauro Ferreira da Silva Pinto Neto
Leonardo França Vieira
Loise Cristina Passos Drumond
Lucia Helena Sagrillo Pimassoni
Marcelo Dalla Bernardina de Almeida
Maria Auxiliadora Fiorillo Mariani
Maria Carlota de Rezende Coelho
Maria Cirlene Caser
Maria das Graças Correa de Faria
Maria das Graças Silva Mattede
Mariangela Braga Pereira
Maristela Dalbello Araujo
Nani Tognery Silva
Priscila Rossi de Batista
Roberto Ramos Barbosa
Rodrigo Moraes
Rosa Maria Natalli Montenegro
Rosana Alves
Sarah Cosme Foletto
Silvia Moreira Trugilho
Simone Karla Apolonio Duarte
Valmin Ramos da Silva
Vinícius Mengal



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
EMESCAM – Biblioteca Central

- J82a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (7.: 2019: Vitória, ES).
[Anais da] VII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica / organização Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. – Vitória: EMESCAM, 2019.
75 p.

Realizada em 19 de setembro de 2019.

ISBN 978-85-99564-53-0

1. Jornada científica - eventos. 2. Educação - eventos. 3. Ciência – jornada científica. I. Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica. II. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. III. Título.

CDD: 001



APRESENTAÇÃO

A Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) é um processo de grande relevância na formação acadêmica, pois permite ao estudante conhecer o universo da pesquisa científica e tecnológica, o embrião para aqueles que sonham se tornar professores, pesquisadores e profissionais críticos e atentos às demandas contemporâneas. Infelizmente, algumas Instituições, não comprometidas com a missão de ensinar com qualidade, não veem nesse processo um investimento na formação completa do cidadão, mas apenas mais um custo. A escassez de recursos públicos alerta para a otimização dos poucos investimentos disponíveis, exigindo dos gestores da ICT o cumprimento de regras rígidas no processo de seleção e acompanhamento de projetos de pesquisa que tragam retorno efetivo para a sociedade. Mantida a tradição que ocorre há mais de dez anos, neste ano de 2019 o Programa Institucional de ICT da EMESCAM, mais uma vez, apresenta ao público os Anais da tradicional Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, realizada no dia 19 de setembro. Os resultados das 64 pesquisas apresentadas foram julgados por Banca Examinadora, constituída por membros Internos e Externos à Instituição e, depois de aprovados, passaram a compor os Anais da Jornada de ICT. Desse modo, a EMESCAM cumpre o seu papel, não somente de oferecer ensino de qualidade, mas também de estimular à formação de recursos humanos capazes de manter vivos a tradição e o sonho do ensino e da pesquisa, que sejam úteis para melhorar a vida das pessoas, fortalecendo nos estudantes os preceitos éticos e o entendimento de que os fins nunca justificam os meios utilizados para se realizar sonhos.

Prof. Dr. Valmin Ramos da Silva

Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, criado em 28 de março de 2007, é institucionalizado e centralizado na Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu e regulamentado pela Resolução n. 01/2012. Visa incentivar a formação científica dos estudantes de graduação da EMESCAM que apresentam bom desempenho acadêmico, como instrumento adicional de sua preparação para a carreira profissional e para o ingresso em programas de pós-graduação. Para tanto, esses estudantes participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito técnico-científico e orientação adequada, de forma sistematizada e continuada. Para divulgação da produção técnico-científica, a EMESCAM realiza a 7ª edição da Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, com a submissão de 64 trabalhos, apresentados na modalidade pôster (28 trabalhos) e tema oral livre (36 trabalhos) por estudantes bolsistas (CNPq, FAPES e EMESCAM) e voluntários do Programa. Formar recurso humano qualificado, ético, crítico e reflexivo, que busca soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios Institucionais, esse é o nosso compromisso, é a nossa missão.

Prof.^a Dr.^a Janine Pereira da Silva

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

MENÇÃO HONROSA

TEMA ORAL LIVRE

[JICT 2019-004] ASSISTÊNCIA A CASOS DE DOR TORÁCICA PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) NO ESPÍRITO SANTO

Ana Paula Ortelan Zanotti, Jamille do Amaral Santos, Simone Karla Apolonio Duarte, Luciana Carrupt Machado Sogame, Caio Duarte Neto, Roberto Ramos Barbosa

[JICT 2019-005] DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA FOMENTO À AMAMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO DE BANCO DE LEITE

Carla Venância Aguiar Santos, Juliana Marques Coelho Bastos, Arthur Brunelli Sales, Ana Rubia Ramos Vicente, Gustavo Carreiro Pinasco, Janine Pereira da Silva

[JICT 2019-015] OCORRÊNCIA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 DO ESPÍRITO SANTO

Isabela Merigute Araújo, Alexandre Lorenzo Brandão, Daniel Rocha Ramos, Julianna Vaillant Louzada, Caio Duarte Neto, Luciana Carrupt Machado Sogame

PÔSTER

[JICT 2019-008] AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *Schinus terebinthifolius* FRENTE A BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA

Beatriz Charpinel Santos, Bruno Rocha Moreira, José Aires Ventura, Maria Diana Cerqueira Sales, Norma Lúcia Santos Raymundo, Rodrigo Moraes

[JICT 2019-055] ESPIRITUALIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?

Rodrigo Antônio Nassif Marx, Cecília Camargos Pereira, Luiz Felipe Miranda Pesca, Ana Catarina Tavares Loureiro, Felipe Bigesta Coutinho, Maria Carlota de Rezende Coelho

[JICT 2019-060] PRESENÇA DE *Toxocara SPP.*, *Ancilostomídeos* E *Giardia Lamblia* EM PRAÇAS “PRAÇÃO” DE DOIS BAIRROS DE VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

João Pedro Oliveira de Souza, Lucas Ferri Baltazar, Vitor Ramos de Araújo Ribeiro, Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça, Adelson Luiz Ferreira



SUMÁRIO

• [JICT 2019-001] ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM MORTOS E FERIDOS NAS RODOVIAS FEDERAIS BR-101, BR-262 E BR-259, NO ESPÍRITO SANTO	10
• [JICT 2019-002] AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO EM DIFERENTES LIGAS METÁLICAS	11
• [JICT 2019-003] ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	12
• [JICT 2019-004] ASSISTÊNCIA A CASOS DE DOR TORÁCICA PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) NO ESPÍRITO SANTO	13
• [JICT 2019-005] DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA FOMENTO À AMAMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO DE BANCO DE LEITE	14
• [JICT2019-006] INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM BRONQUIECTASIAS	15
• [JICT 2019-007] EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO E MERCÚRIO SOBRE A REATIVIDADE VASCULAR DE ARTÉRIAS DE RESISTÊNCIA	16
• [JICT 2019-008] AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE <i>Schinus terebinthifolius</i> FRENTE A BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA	17
• [JICT 2019-010] CAUSAS EXTERNAS NAS MULHERES ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	18
• [JICT 2019-011] UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EMESCAM-ES	19
• [JICT 2019-012] MORTALIDADE DOS MÉDICOS NO ESPÍRITO SANTO: 2006-2015	20
• [JICT 2019-013] A INFLUÊNCIA DA IDADE NAS OCORRÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS DO ESPÍRITO SANTO EM 2015	21
• [JICT 2019-014] PERFIL DE ESTUDANTES DE UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE	22
• [JICT 2019-015] OCORRÊNCIA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 DO ESPÍRITO SANTO	23
• [JICT 2019-016] AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E A PRESENÇA DE DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA - ES.....	24
• [JICT 2019-017] QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SEVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO.....	25
• [JICT 2019-018] COBERTURA VACINAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL: UM ESTUDO DE COORTE.	26
• [JICT 2019-019] ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA.....	27
• [JICT 2019-020] QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DAS CRIANÇAS EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA EMESCAM	28
• [JICT 2019-021] ASSOCIAÇÃO DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE OXIDATIVO E O CÂNCER DE MAMA	29

Anais da VII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – 2019 – ISBN: 978-85-99564-53-0



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

• [JICT 2019-022] EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO E MERCÚRIO SOBRE AS PRESSÕES ARTERIAL E VENTRICULAR DE RATOS	30
• [JICT 2019-023] ASSOCIAÇÃO ENTRE NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR DOENÇA RESPIRATÓRIA E NÍVEIS DE MATERIAL PARTICULADO NA CIDADE DE VITÓRIA – ES.....	31
• [JICT 2019-024] TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM VÍTIMAS ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO	32
• [JICT 2019-025] ISOLAMENTO DE <i>S. AUREUS</i> RESISTENTE À OXACILINA EM SUPERFÍCIES DE AMBIENTE HOSPITALAR.....	33
• [JICT 2019-026] TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO FACILITADOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER .	34
• [JICT 2019-027] A PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DO ÍNDICE TORNOZELO – BRAQUIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	35
• [JICT 2019-028] CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO	36
• [JICT 2019-029] COMPARAÇÃO MACRO E MICROSCÓPICA DO POLO SUPERIOR DO BAÇO COM O POLO INFERIOR NA ESPLENECTOMIA PARCIAL	37
• [JICT 2019-030] A OCORRÊNCIA DE ANCILOSTOMÍDEOS, TOXOCARA SPP E GIARDIA LAMBLIA EM FEZES DE CÃES, NAS RUAS DE DOIS BAIRROS COM DIFERENTES CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES.....	38
• [JICT 2019-031] INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA ÁREA DE SAÚDE	39
• [JICT 2019-032] DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVÍDUOS COM FIBROSE CÍSTICA E FUNÇÃO PULMONAR PRESERVADA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	40
• [JICT 2019-033] PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO FUNDAMENTAL: APLICABILIDADE E EFICÁCIA.....	41
• [JICT 2019-034] PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA COM MULTIMORBIDADE	42
• [JICT 2019-035] CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL MOTOR E SENSORIAL E FOLLOW-UP DE LACTENTES COM SÍNDROME DA INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS.....	43
• [JICT 2019-036] VIABILIDADE DO POLO SUPERIOR DO BAÇO EM RATOS.....	44
• [JICT 2019-037] ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	45
• [JICT 2019-038] ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM ADOLESCENTES QUE POSSUEM RINITE ALÉRGICA	46
• [JICT 2019-039] CAPACIDADE FUNCIONAL E FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES	47
• [JICT 2019-040] VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	48
• [JICT 2019-041] PERFIL DE RESISTÊNCIA AO SULFAMETOXAZOL-TRIMETOPRIM DA <i>Escherichia coli</i> CAUSADORA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO	49
• [JICT 2019-042] AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	50

• [JICT 2019-043] VALIDAÇÃO DA ESCALA DE ARREPENDIMENTO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE, NAS DUAS VERSÕES REGRET INTENSITY SCALE (RIS-10) E REGRET COPING SCALE FOR HEALTHCARE PROFESSIONALS (RCS-HCP), ASSOCIADO À PRESTAÇÃO DE CUIDADOS, EM PORTUGUÊS PARA O BRASIL	51
• [JICT 2019-044] EXPERIÊNCIA DE 12 ANOS DE EVENTOS TRANSFUSIONAIS IMEDIATOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO – BRASIL.....	52
• [JICT 2019-045] A TOMADA DE DECISÕES DO MÉDICO REGULADOR DAS URGÊNCIAS.....	53
• [JICT 2019-046] VULNERABILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JESUS DE NAZARETH, VITÓRIA – ES.....	54
• [JICT 2019-047] DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA ESTÍMULO À ADEÇÃO CONTINUADA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VINCULADAS AO INSTITUTO DA CRIANÇA.....	55
• [JICT 2019-048] DESFECHOS CLÍNICOS E COMORBIDADES ASSOCIADAS À ASMA E SUA ASSOCIAÇÃO COM POLIMORFISMOS NO GENE BETA2-ADRENÉRGICO (<i>ADRB2</i>)	56
• [JICT 2019-049] EFICÁCIA E SEGURANÇA DA ANTICOAGULAÇÃO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: COMPARAÇÃO ENTRE ANTAGONISTAS DE VITAMINA K E NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS	57
• [JICT 2019-050] USO NÃO PRESCRITO DE METILFENIDATO ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE VITÓRIA E VILA VELHA.....	58
• [JICT 2019-051] ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS DOS MÉDICOS NO ESPÍRITO SANTO: 2006-2015	59
• [JICT 2019-052] EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO COM DADOS COLETADOS DO SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NOTIFICAÇÃO	60
• [JICT 2019-053] AVALIAÇÃO DO ESTADO MENTAL DOS PACIENTES USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ATENDIDOS NO MUNICÍPIO	61
• [JICT 2019-054] AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO USO DE GLYCOXIL® NO TRATAMENTO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PORTADORAS DE SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ES	62
• [JICT 2019-055] ESPIRITUALIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?.....	63
• [JICT 2019-056] REALIDADE VIRTUAL COMO INSTRUMENTO DE ALÍVIO À DOR EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.....	64
• [JICT 2019-057] PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES SOBRE A PREPARAÇÃO PARA O PARTO NORMAL	65
• [JICT 2019-058] SWBOT: ROBÔ (BOT) INTELIGENTE COMO GUIA NA BUSCA DO PERIÓDICO IDEAL PARA A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	66
• [JICT 2019-059] HEMATOPY: O ENGAJAMENTO NA DOAÇÃO DE SANGUE	67
• [JICT 2019-060] PRESENÇA DE <i>TOXOCARA SPP.</i> , ANCILOSTOMÍDEOS E <i>GIARDIA LAMBLIA</i> EM PRAÇAS “PRACÃO” DE DOIS BAIRROS DE VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL	68
• [JICT 2019-061] O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA (LAM) NA FORMAÇÃO MÉDICA – Resultados parciais.....	69

• [JICT 2019-062] PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS NO USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA EM UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE ..	70
• [JICT 2019-063] PERFIL DE ADESÃO DE PACIENTES INICIANTE EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	71
• [JICT 2019-064] ADEQUAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DE RASTREIO PARA HPV ATRAVÉS DO EXAME CITOPATOLÓGICO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	72
• [JICT 2019-066] EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO COM DADOS COLETADOS DO SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE	73



[JICT 2019-001] ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES COM MORTOS E FERIDOS NAS RODOVIAS FEDERAIS BR-101, BR-262 E BR-259, NO ESPÍRITO SANTO

Acsa Alice Martins Araújo¹, Alexandre Lorenzo Brandão¹, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar o perfil epidemiológico dos acidentes com mortos e feridos e das vítimas nas rodovias federais BR-101, BR-262 e BR-259, no Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional com delineamento transversal do tipo descritivo e analítico. A população estudada são as pessoas envolvidas em acidentes com vítima ferida ou morta, ocorridos nas rodovias federais do Espírito Santo de 2008 a 2018. Os dados foram retirados da base de dados BR Brasil da PRF, organizados em tabelas EXCEL e posteriormente analisados no SPSS versão 25. **Resultados:** Os principais envolvidos nos acidentes com vítimas são do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, sendo que o sexo feminino teve associação significativa com óbito ($p < 0,0001$), os condutores com lesões graves ($p = 0,0054$, resíduo de 3,13) enquanto as vítimas com lesões leves ($p = 0,0054$, resíduo de 2,96). As características dos acidentes e óbitos se assemelham, sendo o horário de mais acidentes e óbitos das 17 às 20h, os fins de semanas são mais fatais e os meses com mais óbitos são junho, agosto e dezembro. Os veículos mais envolvidos em acidentes nas rodovias são os automóveis, em segundo lugar, as motocicletas e, em terceiro, os caminhões. As causas principais de acidentes são a falta de atenção do condutor, a velocidade incompatível com a via e a desobediência às normas de trânsito. A taxa de acidentes por 100.000 habitantes do Brasil é de 35,42, enquanto no Espírito Santo a taxa é de 77,60, ou seja, mais que o dobro do Brasil. **Conclusão:** O Espírito Santo deve assumir medidas preventivas nas rodovias federais, a fim de combater os acidentes e óbitos, uma vez que está em uma posição preocupante frente ao restante do país, e o perfil epidemiológico pode auxiliar nessa tarefa.

Palavras-chaves: Acidentes de Trânsito. Rodovias. Perfil Epidemiológico.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-002] AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO EM DIFERENTES LIGAS METÁLICAS

Yasmin de Rezende Beiriz¹, Amanda Grippa Piffer¹, Gleica Guzzo Bortolini¹, Bil Randerson Bassetti¹, Rodrigo Moraes¹, Charbel Jacob Júnior¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Este trabalho objetiva identificar o desenvolvimento da bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, fortemente produtora de biofilme nos seguintes materiais: haste de Titânio, cage de PEEK, haste de Cromo- Cobalto. **Método:** Estudo longitudinal de abordagem quantitativa, realizado no laboratório de Microbiologia da EMESCAM. A quantidade de biofilme formada será avaliada por meio de cultura das amostras de hastes de titânio, cage de PEEK e hastes de Cromo-Cobalto, com base na quantidade de *Pseudomonas aeruginosa* compondo o biofilme das amostras. **Resultados:** As amostras de PEEK, que ficaram em contato com a bactéria por 17 horas, apresentaram 0,271 como média do valor de absorbância, tendo 0,108 de desvio padrão. A média das amostras de Titânio, que ficaram em contato nesse mesmo período foi de 0,317, tendo 0,101 de desvio padrão. Em relação às amostras de uma semana (168 horas), a média do PEEK foi de 0,074, sendo 0,072 de desvio padrão; enquanto a média do Titânio foi 0,312, sendo 0,084 de desvio padrão. Assim, é possível inferir que o valor de absorbância, ou seja, que a quantidade de biofilme não é representativamente diferente, comparando a variável tempo, em ambos os materiais. O valor da absorbância da haste de Cromo-Cobalto de 1 semana foi de 0,009, contudo são necessárias mais amostras para que possa ser realizada análise estatística. **Conclusão:** Considerando o mesmo material, não houve diferença na formação de biofilme em 17 horas e 1 semana. Ademais, não houve diferença na formação de biofilme nas hastes de titânio incubadas por 17 horas e nos cages de PEEK incubados durante o mesmo período de tempo, algo que se repetiu em relação às amostras incubadas em 1 semana. Houve também uma comparação geral entre os materiais, desconsiderando o tempo, e pôde-se concluir que entre os materiais (PEEK e titânio) não foi demonstrada diferença significativa na formação de biofilme.

Palavras-chave: Biofilm. Materiais Biocompatíveis. Spine.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-003] ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues¹, Lyssa Grando Fraga Cristiano¹, Karine Ferron¹, Gracielle Karla Pampolim Abreu¹, Vanezia Gonçalves da Silva¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar o perfil de depressão em idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde de Vitória, ES. **Método:** Estudo observacional transversal de abordagem quantitativa. Após realizado cálculo amostral para diferentes prevalências com margem de erro de 0,05 e estimativa de proporção de 0,5 com acréscimo de 30,0% para possíveis perdas, o N almejado foi de 234 idosos. Seleção feita de forma aleatória simples. Utilizada a escala depressão geriátrica GDS-15 para indicar sintomatologia depressiva com ponto de corte de 5/6 (não caso/caso), sendo esse valor empregado no presente estudo. **Resultados:** Através do GDS-15, constatou-se que 22,2% dos idosos eram depressivos. Dentre eles, pode-se afirmar que houve associação entre a depressão e as seguintes variáveis: etnia (brancos), religião (católicos), relataram quedas, não trabalham, classificam sua saúde como “razoável”, “ruim” ou “péssima”, faziam uso de medicamentos, não saem sozinhos, possuem cuidador e não praticam atividades físicas. **Conclusão:** O número de idosos com sintomas depressivos é relevante, pelo caráter degenerador da doença. Desta forma, é preciso entender que há a necessidade de um atendimento específico em saúde para essa população. Por meio deste estudo, foi possível conhecer as variáveis que podem corroborar a sintomatologia depressiva senil, tendo em vista que intervenções mais concisas possam ser realizadas, considerando que pesquisas sobre esse tema são escassas. Portanto, espera-se, com esta pesquisa, contribuir para a promoção da autonomia e de melhores condições de saúde para esse público.

Palavras-chave: Idosos. Escala de Depressão Geriátrica. Desordem Depressiva.

[JICT 2019-004] ASSISTÊNCIA A CASOS DE DOR TORÁCICA PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) NO ESPÍRITO SANTO

Ana Paula Ortelan Zanotti¹, Jamille do Amaral Santos¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹, Caio Duarte Neto¹, Roberto Ramos Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar as ocorrências para o sintoma de dor torácica atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), em relação a perfil epidemiológico e mortalidade pré-hospitalar. **Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados retrospectivos dos boletins de ocorrência de atendimentos pré-hospitalares do SAMU do Espírito Santo, realizados entre janeiro e outubro de 2015. A seleção da amostra ocorreu por meio do processo de amostragem aleatória sistemática, com intervalo de seleção preestabelecido. Dentre a amostra total, foram incluídos indivíduos ≥ 18 anos com dor torácica como principal sintoma que motivou a solicitação. Foram excluídos boletins de ocorrência incompletos ou com atendimento médico não realizado. As variáveis analisadas contemplaram dados clínicos e epidemiológicos, além de dados relacionados à assistência e ao desfecho. **Resultados:** Foram incluídos 2.511 boletins de ocorrência do SAMU no período, dos quais 107 casos 4,3% foram de dor torácica e compuseram a amostra analisada. A média de idade foi de $56,2 \pm 17$ anos, sendo a faixa etária mais prevalente de 55 a 64 anos 22,4%. Houve predomínio do sexo masculino (55,1%), o município de origem mais frequente foi a Serra (25,2%), e o dia da semana mais frequente foi quinta-feira (16,8%). A gravidade da ocorrência foi classificada como verde em 5,6% dos casos, amarelo em 57,9%, vermelho em 17,7%. Houve necessidade de ressuscitação cardiopulmonar pré-hospitalar em 0,9%. Transporte a algum serviço de saúde foi realizado em 89,7%, enquanto 9,3% foram liberados no local e 2,8% recusaram atendimento. Nenhum óbito foi constatado em nível pré-hospitalar. **Conclusão:** Dor torácica correspondeu a uma parcela pequena do total de casos atendidos pelo SAMU, e a grande maioria foi transferida para continuação da assistência numa instituição hospitalar. Há grande necessidade de educação da população, pois o reconhecimento precoce do IAM apresenta potencial benefício de redução de mortalidade.

Palavras-chave: Dor Torácica. Infarto Agudo do Miocárdio. Atendimento Pré-Hospitalar.

[JICT 2019-005] DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA FOMENTO À AMAMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO DE BANCO DE LEITE

Carla Venância Aguilar Santos¹, Juliana Marques Coelho Bastos¹, Arthur Brunelli Sales¹, Ana Rubia Ramos Vicente², Gustavo Carreiro Pinasco¹, Janine Pereira da Silva¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Instituto Federal do Espírito Santo – IFES

Objetivo: Desenvolver um Chatbot integrado do Banco de Leite Humano (BLH) da Maternidade Pró-Matre e do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, através do aplicativo de mensagens Telegram, visando a melhor interação entre mães em período de amamentação e BLH. **Método:** Genericamente, o Chatbot é um programa que envia mensagens automáticas, aplicável em diversos cenários. Foi desenvolvido a partir da linguagem de programação *Python* e integrado ao Telegram. Para a sua efetividade, este bot precisa ser capaz de gerar e alimentar um cadastro das mães (banco de dados), a partir da coleta de informações pelo aplicativo; interagir com as usuárias, de forma intuitiva, e com capacidade de aprendizado, fornecendo informações relevantes. Para isso, além da coleta de dados, forneceremos às mães: localização e links úteis de BLH nos arredores, material sobre procedimentos de doação e esclarecimento de dúvidas. Esperamos que a usuária tenha em mãos, de forma instantânea e filtrada, informação de qualidade que incentive a doação de leite. **Resultados:** O Chatbot foi nomeado de “Leitícia”. Para usá-lo, é preciso digitar “Leitícia” na ferramenta de busca do Telegram (seu identificador é @LeiticiaBot). No cadastramento, são coletados número de identificação, nome e telefone do usuário. A “Leitícia” fornece um conjunto de perguntas que o usuário deve digitar para obter as respostas, aprendendo a fornecer a melhor resposta quanto mais pessoas utilizarem a ferramenta. Perguntando “onde doar?”, o usuário fornece sua localização e recebe um link de aplicativo de mapas com informações sobre os BLH mais próximos. **Conclusão:** Desta forma, criamos uma ferramenta de ampla abrangência e fácil utilização para divulgação de doação de leite materno. À medida que for utilizado, comporá um cadastro de mães que serão lembradas da doação, criando um ciclo de mães doadoras-divulgadoras. Esperamos que a ferramenta tenha sucesso, para que haja o contínuo abastecimento dos BLH.

Palavras-chave: Tecnologia Biomédica. Bancos de Leite. Coleta de dados. Leite Humano. Programação.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-006] INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM BRONQUIECTASIAS

Augusto Sarquis Serpa¹, Alan dos Santos Guerra¹, Letícia Arantes Fiorilo Pelegri¹, Fernanda Lugão Campinhos¹, Firmino Braga Neto¹, Faradiba Sarquis Serpa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar as causas de bronquiectasia em pacientes acompanhados em um serviço de pneumologia. **Método:** Estudo retrospectivo com análise de prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, registrados com o CID J47.0, acompanhados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no período de janeiro de 2013 a julho de 2019. Foram analisados os dados clínicos, demográficos e os exames complementares (Tomografia Computadorizada de tórax, espirometria, hemograma, dosagens de IgG, IgA, IgM, IgE total e IgE específica para aeroalérgenos, teste do suor, alfa1-antitripsina). As bronquiectasias foram caracterizadas conforme a localização nos campos pulmonares. **Resultados:** Foram identificados 56 indivíduos com diagnóstico de bronquiectasias, com idade entre 23 e 83 anos, sendo 48 (85,7%) do sexo feminino e 8 (14,3%) do sexo masculino. A asma foi considerada como provável etiologia das bronquiectasias em 30 (53,6%) pacientes. Em 8 (14,3%) pacientes, a causa provável foi tuberculose e em 7 (12,5%) pacientes, imunodeficiência primária. Outras causas incluíram Aspergilose Broncopulmonar Alérgica, Síndrome de Kartagener, Pneumonite de Hipersensibilidade e Síndrome de Cimitarra. Em 6 (10,7%) pacientes não foi identificada a etiologia, sendo as bronquiectasias classificadas como idiopáticas. A mediana do VEF₁% foi de 50,0%. A localização das bronquiectasias foi, preferencialmente, no lobo inferior esquerdo. **Conclusão:** Na maioria dos casos de pacientes com bronquiectasias, foi identificada a coexistência de asma. Além disso, várias doenças raras e potencialmente graves foram identificadas como causas de bronquiectasias, o que aponta para a necessidade da consideração dessas hipóteses na investigação etiológica dos pacientes com bronquiectasias.

Palavras-chave: Bronquiectasia. Etiologia. Asma.

[JICT 2019-007] EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO E MERCÚRIO SOBRE A REATIVIDADE VASCULAR DE ARTÉRIAS DE RESISTÊNCIA

Bárbara Ahnert Blanco de Moura Magalhães¹, Larissa Firme Rodrigues¹, Maylla Ronacher Simões², Dalton Valentim Vassallo^{1,2}

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Objetivo: Avaliar, após 30 dias, os efeitos da associação de baixas doses de chumbo e cloreto de mercúrio sobre a reatividade vascular de artérias mesentéricas de resistência de ratos. Método: Foram utilizados ratos Wistar, separados em dois grupos, o controle, que recebeu salina e o tratado com os metais. Este último recebeu injeção intramuscular de acetato de chumbo, primeira dose 4 mg/100 g, doses subsequentes 0,05 mg/100 g, cloreto de mercúrio, sendo a primeira dose de 2,17 µg/kg e as doses subsequentes de 0,035 µg/kg/dia por 30 dias. Resultados: Não houve diferença entre o peso dos animais, bem como a resposta contrátil máxima à fenilefrina, e a resposta dilatadora a acetilcolina não foi alterada. O tratamento com os metais não alterou a via do óxido nítrico a nível endotelial, e nem a via das espécies reativas de oxigênio. Porém, houve uma menor redução na resposta vasoconstritora com indometacina em ratos do grupo tratado, e na presença da Aminopiridina, inibidor de canais para potássio, diferentemente do que evidencia a literatura, o que não foi evidenciado na presença do TEA, Apamina e Iberiotoxina. O relaxamento, independente do endotélio, apresentou prejuízo no grupo tratado, sendo que na presença do análogo do cGMP e do inibidor da fosfodiesterase 5, ambos os grupos apresentam grau de relaxamento semelhante. Conclusão: Os resultados evidenciam que a exposição aos metais não promove alteração da reatividade vascular. Neste modelo, é possível inferir que o tratamento evidenciou uma menor participação da via da COX em relação ao grupo controle. Os canais para potássio voltagem dependentes sofrem alterações com o tratamento, respondendo com redução da vasoconstrição no grupo tratado. Além disso, o músculo liso está sofrendo danos que prejudicam seu relaxamento através da redução do cGMP.

Palavras-chave: Chumbo. Mercúrio. Artéria Mesentérica.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-008] AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *Schinus terebinthifolius* FRENTE A BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA

Beatriz Charpinel Santos¹, Bruno Rocha Moreira¹, José Aires Ventura^{1,2}, Maria Diana Cerqueira Sales³, Norma Lúcia Santos Raymundo¹, Rodrigo Moraes¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER

³Ds Bio Tecnologia

Objetivo: Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estudar a atividade antimicrobiana de extratos obtidos a partir de folhas e frutos da espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira vermelha) no combate das bactérias *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) e da *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (ORSA). **Método:** Para obtenção dos insumos bioativos, metodologias já empregadas na literatura foram utilizadas, sendo elas: hidrodestilação a partir de frutos de aroeira utilizando o aparelho de Clevenger para obtenção do óleo vegetal e técnica de Maceração para obtenção das tinturas-mães. **Resultados:** Os óleos essenciais, obtidos a partir de frutos e folhas de *S. Terebinthifolia* por Hidrodestilação, apresentaram melhor atividade antibacteriana contra bactérias Gram positivas, sendo elas a *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (ORSA) e a *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase. Além disso, os óleos essenciais apresentaram o mesmo potencial antimicrobiano contra o *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (ORSA) e a *Staphylococcus aureus* sensível a antimicrobianos. Dentre os clones obtidos por extratos da Aroeira, foram obtidos resultados de atividade antimicrobiana diferentes. As amostras de Tintura-mãe (TM), que foram obtidas a partir da técnica de maceração a partir das folhas, frutos ou cascas do caule da espécie *S. terebinthifolia*, apresentaram atividade antibacteriana contra bactérias Gram positivas e Gram negativas sensíveis e resistentes a antimicrobianos. **Conclusão:** Comprovou-se, a nível laboratorial, sua atividade antimicrobiana contra bactérias gram positivas e gram negativas resistentes, dentre elas o *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (ORSA) e a *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase.

Palavras-chave: Extratos Vegetais. Enterobacteriaceae Resistentes a Carbapenêmios. *Staphylococcus Aureus* Resistente à Meticilina. Medicamentos Fitoterápicos.

[JICT 2019-010] CAUSAS EXTERNAS NAS MULHERES ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Emanuella Esteves Machado¹, Franceline Kuffer de Almeida¹, Leonardo França Vieira¹, Caio Duarte Neto¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Analisar a prevalência das principais causas externas nas mulheres assistidas pelo SAMU 192 no Espírito Santo e os fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo transversal dos atendimentos primários realizados pelo SAMU 192, do estado do Espírito Santo, no ano de 2015. Foram selecionadas apenas as mulheres vitimadas por acidente de trânsito, agressão ou queda. **Resultados:** Dentre as mulheres assistidas pelo SAMU 192, 23,5% foram vítimas de acidentes e violências. Deste total, 48,6% receberam assistência em consequência das quedas, 46,6% por acidentes de trânsito e 4,9% por agressão. A idade adulta foi a mais frequente, com idade média de 44,9 ±22,7 anos. **Conclusão:** As causas externas representam um problema de grande relevância no Brasil e no mundo. A sua incidência sobre as mulheres vem crescendo gradativamente. No Espírito Santo, a queda foi o tipo de causa externa com maior frequência e acometeu principalmente a mulher idosa. O acidente de trânsito também foi muito expressivo, entretanto, neste caso, a mulher adulta é a vítima mais comum. Quanto às agressões contra a mulher, estas aconteceram no período noturno com associação ao uso de bebida alcoólica. Faz-se necessário o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção das causas externas de agravo à saúde da mulher no estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: Atendimento Integral à Saúde da Mulher. Causas Externas. Atendimento Pré-Hospitalar.

[JICT 2019-011] UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EMESCAM-ES

Fabio José Alencar da Silva¹, Rafael Leite Aguiar¹, Letícia Colodetti Zanandréa¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar o perfil dos graduandos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e sua relação com a produção científica, por meio do currículo Lattes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de caráter quali-quantitativo, realizado através de análise documental. Foi verificada a existência do currículo Lattes dos estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Serviço Social, regularmente matriculados. Em seguida, foram coletadas informações referentes à atualização do currículo, participação em projetos de pesquisa, em programa de Iniciação Científica, em projetos de extensão, produção bibliográfica, em eventos científicos e proficiência em idiomas. **Resultados:** No geral, 68,7% dos estudantes dos cursos da EMESCAM apresentam currículo Lattes, mostrando a adesão de maior parte desses acadêmicos. Todavia, a prevalência de currículos Lattes não significa sua atualização periódica. Em relação à produção bibliográfica, a maioria dos estudantes não relataram a participação em projetos de pesquisa, bem como em apresentações de trabalho. A publicação de artigos apresentou menor expressão, vista de forma global, dentre os estudantes de todos os cursos. Apenas 2,8% dos estudantes informaram a publicação de artigos, sendo 1,7% uma publicação, 0,5% em duas, 0,2% em três, 0,3% em quatro e 0,2% cinco publicações de artigo. Esses números de publicações em artigos são baixos em relação a graduandos de outros países latino-americanos. Com relação à Iniciação Científica, uma parcela ínfima relatou esta participação no Lattes. Já em relação ao número de participantes em projetos de extensão, há uma prevalência maior. No que diz respeito ao idioma, mais da metade informou possuir proficiência na língua inglesa, com exceção do curso de Serviço Social. **Conclusão:** Observou-se que os dados coletados no presente trabalho não são compatíveis com a realidade, uma vez que muitos estudantes não mantêm seus currículos atualizados ou não possuem habilidades técnicas para inserir as informações de forma eficaz e correta.

Palavras-chave: Estudantes. Educação Superior. Produção Científica. Pesquisa. Currículo.

[JICT 2019-012] MORTALIDADE DOS MÉDICOS NO ESPÍRITO SANTO: 2006-2015

Fernanda Dornelas Nogueira dos Santos¹, Larissa Firme Rodrigues¹, Ícaro Pratti Sarmenghi¹, Diana de Oliveira Frauches¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever a distribuição da mortalidade de médicos residentes no estado de Espírito Santo, registrada entre os anos de 2006 a 2015. **Método:** Estudo descritivo de dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade, codificados, processados e analisados com *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 23. Registros com ocupação correspondente a médico foram selecionados conforme a Classificação Brasileira de Ocupações 2002. A distribuição das variáveis sociodemográficas e da causa básica de óbito foi estudada por frequências absoluta e relativa. Diferença entre sexos foi investigada ao nível de significância de 5,0%, empregando-se teste qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher para variáveis qualitativas e teste não paramétrico de Mann-Whitney para idade ao óbito. **Resultados:** Observados 20 óbitos de médicas (14,5%) e 118 de médicos (85,5%), com predomínio de brancos (87,9%) e casados (56,0%). Principais causas de morte foram neoplasias (39,1%), doenças do aparelho circulatório (19,6%) e causas externas (19,6%). Maior concentração de óbitos femininos e masculinos ocorreu de 60 a 69 anos, porém, entre mulheres houve um segundo pico importante de 30 a 39 anos, principalmente por causas externas. Médicas morreram mais jovens do que médicos, havendo diferença estatisticamente significativa entre os sexos na idade mediana ao óbito (60,5 anos contra 67 anos). **Conclusão:** As tendências na mortalidade da população geral apareceram também entre os médicos residentes no Espírito Santo, no período de estudo. Ao contrário do padrão populacional, a idade média ao óbito entre os médicos mostrou-se menor no sexo feminino.

Palavras-chave: Mortalidade. Médicos. Saúde do Trabalhador.

[JICT 2019-013] A INFLUÊNCIA DA IDADE NAS OCORRÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS DO ESPÍRITO SANTO EM 2015

Frederico Octávio Perozini Demoner¹, Júlia Martineli Lubiana¹, Luanna Prado Cazelli¹, Julianna Vaillant Louzada Oliveira¹, Caio Duarte Neto¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a influência da idade na ocorrência das solicitações psiquiátricas no Espírito Santo no ano de 2015. **Método:** Estudo transversal com análise retrospectiva dos atendimentos, a partir de amostra aleatória sistemática com intervalo de seleção preestabelecido. Foram incluídas no estudo as solicitações do tipo socorro de natureza psiquiátrica atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), englobando pacientes na faixa etária a partir de 5 anos, de ambos os sexos, no período de janeiro a dezembro de 2015. Realizou-se análise descritiva dos dados, teste de Qui-quadrado ou quando uma frequência esperada inferior a cinco, o Exato de Fisher, além de resíduos ajustados. **Resultados:** De uma amostra de 2502 pacientes, 151 eram de natureza psiquiátrica, sendo 11,3% entre infância/adolescência (10-19 anos), 80,8% adultos (20-59 anos) e 7,9% terceira idade (60 anos ou mais). Composta predominantemente por homens (60,9%), sendo a maioria das ocorrências no período vespertino (33,2%), em dias de semana (66,8%), na região de Vitória (72,2%), com gravidade presumida verde ou azul (42,3%), com envio de Unidade de Suporte Básico (86,1%), devido à agitação (52,9%), sendo os pacientes encaminhados a algum serviço de saúde (78,8%). Foi verificada associação entre o tipo de ocorrência psiquiátrica e ciclos de vida ($p < 0,05$), havendo forte associação entre autoagressão na faixa etária de 60 anos ou mais. **Conclusão:** Houve influência da idade nas ocorrências psiquiátricas demonstrada pela autoagressão em idosos. Ressalta-se que as doenças físicas e psiquiátricas, na qual a depressão revela-se como o problema de maior impacto, relacionam-se com autoagressão e tentativas de suicídio nos idosos. Sendo assim, o conhecimento da faixa etária associada às manifestações mais frequentes entre os atendimentos de origem psiquiátrica dará subsídios para a construção de políticas de prevenção de agravos e agudizações dos quadros.

Palavras-chave: Psiquiatria. Serviços Médicos de Emergência. Grupos Etários.

[JICT 2019-014] PERFIL DE ESTUDANTES DE UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE

Guilherme Vassalo Morais¹, Ana Clara Peruchi Negris¹, Julia Amaral Fregonazzi¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar o perfil de estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Serviço Social ingressantes no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) da EMESCAM. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal e descritivo. As informações foram coletadas do banco de dados dos alunos ingressantes no Programa de ICT da EMESCAM, referente aos editais 2007/2008 a 2017/2018. As variáveis investigadas foram idade, gênero, curso de graduação, período da graduação, modalidade (bolsista ou voluntário) e local de realização da pesquisa. Os dados foram tabulados e analisados através de medidas descritivas como frequência, percentual, média, desvio padrão. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética (CEP-EMESCAM) sob nº 2.793.163. **Resultados:** Foi analisado o perfil de 815 estudantes e verificou-se que 65,9% são do sexo feminino, com idade média de 23 anos $\pm$ 4. Em relação ao curso de graduação, 70,0% pertenciam à Medicina e 12,8% à Fisioterapia. Os cursos de Enfermagem, Farmácia e Serviço Social variaram entre 5,0% e 5,9%. Foram oferecidas um total de 248 bolsas, representando 30,9% do total da ICT. Porém, 69,1% se inscreveram na modalidade voluntário. Quanto às localidades utilizadas para pesquisa, identificou-se uma grande diversidade, mas a maioria realizou seus projetos na própria EMESCAM (34,1%) e no Hospital-Escola (30,1%). **Conclusão:** Observou-se um aumento do número de alunos ingressantes no programa, sendo a maioria deles do curso de medicina. Além disso, ao longo dos anos, os acadêmicos ingressaram cada vez mais precocemente na ICT.

Palavras-chave: Estudantes. Atividades Científicas e Tecnológicas. Ensino Superior.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-015] OCORRÊNCIA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 DO ESPÍRITO SANTO

Isabela Merigute Araújo¹, Alexandre Lorenzo Brandão¹, Daniel Rocha Ramos¹, Julianna Vaillant Louzada¹, Caio Duarte Neto¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar os fatores associados aos tipos de ocorrências em idosos atendidos pelo SAMU 192 do Espírito Santo. **Método:** Estudo transversal, com coleta retrospectiva, dos atendimentos primários realizados em uma amostra de 861 idosos assistidos pelo SAMU 192 no ano 2015. Coletou-se as informações sobre sexo, idade, município de ocorrência, distribuição por dia da semana, tipo de ocorrência, gravidade presumida, tipo de recurso enviado, gravidade real e ao transporte ao serviço de saúde. Realizou-se análise descritiva dos dados e o Teste do Qui-quadrado e Resíduo do Qui-quadrado. **Resultados:** Constatou-se que 80% das ocorrências foram de natureza clínica e a maioria dos idosos eram mulheres (51%), 60 a 79 anos (66%), turno vespertino (31%), em dias da semana (72%), em Vitória (72%), gravidade presumida amarela (57%), recurso mais enviado, o Suporte Básico (73%), menor risco (78%) e removidos (72%). Verificou-se associação ($p < 0,000$) entre a ocorrência do tipo Clínico e gravidade de maior risco e do Trauma com gravidade de menor risco. As ocorrências de gravidade presumível Vermelha tendem a ser do tipo Clínica, Verde e Azul do tipo Psiquiátrica e Amarelo do tipo Trauma. Essas foram mais removidas para serviços de saúde, enquanto uma não remoção é fortemente provável nos casos do tipo Clínico. **Conclusão:** Os atendimentos de maior risco ocorrem principalmente no tipo de ocorrência clínica, enquanto os de menor risco ocorrem de forma relevante aos atendimentos do tipo trauma. Diante da crescente demanda hospitalar e da ocupação de leitos, vê-se um desafio no gerenciamento desses recursos, mas poucas pesquisas discutem o atendimento de idosos por serviços móveis de urgência, evidenciando necessidade de publicações para comparar os estudos.

Palavras-chave: Prehospital Care. Emergencies. Aged. Emergency Medical Services.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-016] AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E A PRESENÇA DE DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA - ES

Isabelle Gadiolli Verzola¹, Alessandra Miranda Ferres¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹, Gracielle Pampolim¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a relação entre a autopercepção de saúde e o nível cognitivo dos idosos de uma Unidade de Saúde da Família de Vitória - ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa, contou com 242 participantes das entrevistas, sendo 204 selecionados mediante critério de inclusão e exclusão. Foram coletadas informações para traçar o perfil sócio demográfico e de saúde, bem como avaliação do estado geral de saúde e da função cognitiva em que foram utilizados respectivamente a Autopercepção de Saúde, que constitui-se do questionamento “Como o Sr.(a) classificaria sua saúde?”, e o Mini Exame do Estado Mental que avalia aspectos cognitivos. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial e os resultados foram estruturados em tabelas e discutidos mediante relevância estatística e literária. **Resultados:** Dos idosos entrevistados, foi verificada predominância de avaliação positiva de saúde em 53,4%, com maior prevalência na faixa etária entre 60 e 69 anos (58,7%), na população parda (52,3%), 95,4% dos idosos tinham apoio e 74,3% não possuíam polifarmácia. Em relação à avaliação negativa de saúde, foi encontrada maior prevalência da população feminina (63,2%), presença de mais anos de estudos (54,1%) e histórico de quedas (61,1%). O declínio cognitivo esteve presente tanto na população com autopercepção positiva (68,8%) quanto negativa de saúde (69,5%). Comportaram-se como variáveis significantes associadas à autoavaliação positiva: raça parda ($p=0,019$) e apoio ($p=0,038$). E as variáveis associadas à autoavaliação negativa: escolaridade em anos ($p=0,013$) e quantidade de medicamentos diários ($p=0,000$). **Conclusão:** A presente pesquisa demonstrou uma associação entre variáveis independentes importantes e a autopercepção de saúde. Podemos perceber, também, a influência das variáveis declínio cognitivo e poucos anos de estudo no funcionamento cognitivo, uma vez que podem induzir na maneira como o idoso autoavalia sua saúde, culminando em uma percepção errônea do seu estado geral de saúde.

Palavras-chave: Idoso. Cognição. Autoavaliação. Percepção. Saúde.

[JICT 2019-017] QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO

Thaís Kellen Ribeiro da Silva¹, Johann Peter Amaral dos Santos¹, Isadora dos Reis Martins¹, Leonardo França Vieira¹, Caio Duarte Neto¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: verificar a frequência de quedas em idosos e sua associação com as características sociodemográficas e do atendimento prestado às vítimas, e comparar o perfil dos idosos que são vítimas de quedas e idosos sem quedas. **Método:** Estudo transversal com coleta retrospectiva de informações de amostra sistemática de 2.502 Boletins de Ocorrência dos atendimentos Pré-Hospitalares do SAMU 192 – ES de 2015. Destes, 861 eram idosos e foram incluídos na pesquisa. Coletaram-se informações sociodemográficas como idade, distinta em 60-79 anos e 80 anos ou mais, sexo e região de domicílio, e do atendimento, incluindo período, turno da solicitação, gravidade presumida pelo Médico Regulador, gravidade real calculada pelo q-Sofa, tipo de recurso enviado e desfecho da ocorrência. Realizou-se análise descritiva dos dados, o Teste Qui-quadrado e resíduo do Qui-quadrado. **Resultados:** As quedas representam 14,6% do total de atendimentos aos idosos. As vítimas possuíam, em sua maioria, de 60 a 79 anos (65,7%), eram do sexo feminino (51,7%), foram atendidas durante a semana (71,9%) e no turno diurno (63,5%), domiciliadas na Região de Vitória (83,6%). Ademais, receberam classificação amarela pelo Médio Regulador ($p=0,000$), tiveram gravidade real de menor risco ($p=0,000$), foram socorridas pelo Suporte Básico ($p=0,000$) e transportadas ao final do atendimento (0,000). **Conclusão:** O perfil dos idosos, vítimas de quedas, mostrou-se idêntico aos que foram atendidos por quaisquer outras causas. Entretanto, comportaram-se como fatores associados à queda, menor risco na gravidade real, gravidade presumida amarela, envio de suporte básico e transporte para serviço de saúde. É, portanto, necessário o aprimoramento do serviço e da atenção prestados pelo SAMU 192 aos idosos, vítimas de quedas, bem como a elaboração de planos de ação pelos serviços de saúde, que previnam a ocorrência das quedas em idosos.

Palavras-chave: Idoso. Idoso de 80 anos ou mais. Acidentes por quedas. Serviços Médicos de Emergência.

[JICT 2019-018] COBERTURA VACINAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL: UM ESTUDO DE COORTE.

Jéssica Pinheiro Damasceno¹, Alice Mourão Barcelos¹, Lauro Ferreira Pinto Neto¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a cobertura de imunização em pacientes submetidos ao tratamento de câncer, de acordo com as recomendações publicadas pelo Ministério da Saúde. **Método:** Estudo de coorte no qual foram avaliados pacientes com câncer em acompanhamento em serviço ambulatorial de um hospital de ensino de Vitória-ES, no período de outubro de 2018 a maio de 2019. Parâmetros analisados foram os dados clínicos e de imunização dos pacientes, os quais, após a consulta, foram encaminhados aos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIES). Estatística descritiva foi utilizada para caracterizar o estudo. As variáveis categóricas foram comparadas entre dois grupos usando o Fisher's Exact Test. **Resultados:** 84 pacientes foram incluídos no estudo; a idade mediana foi de 59 anos e 77,4% eram do sexo feminino. Os diagnósticos mais comuns foram câncer de mama (58,0%) e câncer colorretal (13,0%). 57,1% dos pacientes possuíam carteira de vacinação, enquanto 42,9% não possuíam. Pacientes que possuíam cartão de vacinação receberam mais vacinas contra influenza (INF) (87,5% vs 38,9%, $P < 0,001$) e pneumocócica (PC) (16,7% vs 0%, $P = 0,009$). A vacina com maior adesão foi INF (66,7%). Apenas 9,5% tinham vacina PC; 9,5% vacina contra hepatite B; 9,5% vacina difteria e tétano (DT); 21,4% vacina contra febre amarela; e 5,9% vacina MMR (sarampo, caxumba e rubéola). O tipo de câncer e o atual tratamento oncológico não foram associados ao status vacinal da vacina INF ou PC ($P = 0,332-0,872$). 55,9% pacientes e 27,4% dos comunicantes receberam anteriormente informações sobre vacinação de médicos. Daqueles que receberam informações sobre vacinação do médico, apenas 29,8% foram aos CRIES. **Conclusão:** Nosso coorte encontrou uma baixa cobertura de vacinação para pacientes oncológicos e seus comunicantes, além de pouca adesão ao encaminhamento rotineiro aos CRIES. Propomos discutir e desenvolver estratégias eficientes para aumentar a vacinação em pacientes com câncer.

Palavras-chave: Vacinação. Imunodeficiência. Neoplasia.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-019] ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA

Julia Cozer Martinelli¹, Eduardo Antunes Panciere¹, Gracielle Karla Pampolim Abreu¹, Vanezia Gonçalves da Silva¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Realizar uma análise do nível de dependência para a realização das atividades instrumentais diárias, por meio da Escala de Lawton e Brody. **Método:** estudo observacional transversal de abordagem quantitativa. Após realizado cálculo amostral para diferentes prevalências com margem de erro de 0,05 e estimativa de proporção de 0,5 com acréscimo de 30,0% para possíveis perdas, o N almejado foi de 246 idosos. Seleção feita de forma aleatória simples. Utilizada a escala de Lawton e Brody em que 27 pontos indicam independência total, 26 a 18 pontos, dependência parcial e < 18, dependência completa. **Resultados e Discussão:** a prevalência de algum grau de dependência foi de 63,1% e independência 36,9%. Média etária de 67 anos para os independentes e 71 anos para portadores de algum grau de dependência. Predominância de idosos com algum grau de dependência com escolaridade em anos menor que 8 (82,6%), sendo ($p=0,001$). Para a presença de outras doenças, indivíduos com algum grau de dependência prevaleceram sobre os independentes ($p=0,041$), dando destaque à Doença de Alzheimer ($p=0,048$). Em relação à quantidade de remédios de que fazem uso, indivíduos que apresentam algum grau de dependência usam maior quantidade de remédios sobre os independentes ($p=0,001$). Observou-se que idosos que apresentam algum grau de dependência praticam menos atividade física ($p=0,007$). **Conclusão:** Conclui-se que a população idosa deste estudo possui dificuldades para a realização das atividades instrumentais de vida diária, sendo 63,1% os que apresentam algum grau de dependência.

Palavras-chave: Idoso. Atividades Cotidianas. Estratégia de Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-020] QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DAS CRIANÇAS EM ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA EMESCAM

Kesia Karolina de Sena Carvalho¹, Aryadne Santos Delatorri Barros¹, Ermenilde da Silva Pinto¹, Adriana Muller², Christiane Lourenço Mota³

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Faculdade de Direito de Vitória – FDV

³Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Objetivo: Verificar o efeito de uma intervenção fisioterapêutica e psicológica na qualidade de vida (QV) dos cuidadores das crianças em atendimento na clínica escola EMESCAM. **Método:** Estudo intervencional de série temporal. Desfechos perfis sociodemográficos coletados através da ficha e prontuário e QV através da SF-36. Participantes realizaram um protocolo fisioterapêutico com exercícios em grupo e uma intervenção, psicologia com terapia narrativa “ritmos da vida”, durante 2 meses. A QV foi mensurada antes, imediatamente e 2 meses após o término da intervenção. **Resultados:** Foram incluídos 22 cuidadores, com idade média de 36,3 anos ($\pm 7,04$), 95,5% sexo feminino, 50,0% casadas, 50,0% ensino médio completo, 95,5% do lar e 90,9% sem doença pré-existente. As crianças tinham em média 7,4 anos ($\pm 4,58$) e 52,0% sexo feminino, diagnóstico clínico de paralisia cerebral (72,0%), sem especificidade topográfica prevalente. Inicialmente apresentaram baixa percepção da QV, que melhoraram substancialmente em todos os domínios, principalmente limitações por aspectos emocionais e aspectos físicos, aumento de 33,0% e 37,5% respectivamente, sem significância estatística. O domínio dor foi o único com diferença estatisticamente significativa, aumentando em 16,0% ($p=0.01$). No follow-up, os scores do SF-36 retornaram ao valor pré-intervenção. **Conclusão:** Um programa de atenção à saúde de cuidadores pode ser eficaz na melhora na qualidade de vida de cuidadores informais. Porém, para que haja manutenção ou progressão do desfecho, faz-se necessária a continuidade das intervenções.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Cuidadores. Fisioterapia. Psicologia.

[JICT 2019-021] ASSOCIAÇÃO DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE OXIDATIVO E O CÂNCER DE MAMA

Laíza dos Santos Ribeiro da Silva¹, Vinícius Mengal¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a associação de genes relacionados ao estresse oxidativo e sua correlação com o câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo analítico, explicativo, de abordagem quantitativa, no formato de pesquisa laboratorial. Realizado em parceria com o laboratório de Oncologia Clínica e Experimental (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES), no período de agosto de 2018 a agosto de 2019. **Resultados:** O tratamento com L-arginina demonstrou relação direta com a morte celular de forma dose dependente. Houve um aumento da expressão de gp91phox, uma enzima geradora de superóxido que forma espécies reativas de oxigênio e uma redução na expressão da catalase, enzima intracelular, encontrada na maioria dos organismos, que decompõe o peróxido de hidrogênio com importante função antioxidante, respectivamente, de acordo com o aumento das doses de tratamento com L-arginina, assim como nas expressões de RNA de forma concomitante. **Conclusão:** Podemos apontar para novas pesquisas na tentativa de melhor compreender o papel do CtIP, proteína identificada de íntima relação com o estresse oxidativo e morte celular.

Palavras-chave: Biomarcadores Tumorais. Estresse Oxidativo. Neoplasias da Mama.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-022] EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO E MERCÚRIO SOBRE AS PRESSÕES ARTERIAL E VENTRICULAR DE RATOS

Larissa Firme Rodrigues¹, Bárbara Ahnert Blanco de Moura Magalhães¹, Maylla Ronacher Simões², Dalton Valentim Vassallo^{1,2}

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Objetivo: Avaliar após 30 dias os efeitos da associação de baixas doses de chumbo e mercúrio sobre a pressão arterial. Método: Foram utilizados ratos Wistar, com 12 semanas, separados em 2 grupos. O controle, recebeu salina, e o outro grupo foi tratado com chumbo e mercúrio. Este último recebeu injeção intramuscular de acetato de chumbo, na face interna das patas traseiras, primeira dose 4 mg / 100 g, doses subsequentes: 0,05 mg / 100 g, e de cloreto de mercúrio sendo a primeira dose de 2,17 µg/kg e as subsequentes de 0,035 µg/kg/dia por 30 dias. Resultados e Discussão: Não foi obtida diferença entre o peso dos dois grupos. No estudo hemodinâmico, a pressão arterial sistólica ($94,41 \pm 3,52$ versus $129,5 \pm 6,63$ mmHg, $p < 0,05$) e diastólica ($71,70 \pm 2,79$ versus $97,42 \pm 5,54$ mmHg, $p < 0,05$) mostrou diferença significativa entre o grupo controle e o tratado respectivamente. A frequência cardíaca não apresentou diferença entre os grupos ($229,2 \pm 4,60$ versus $242,4 \pm 5,61$ bpm, $p > 0,05$). Os resultados de pressão sistólica e diastólica ventricular esquerda não apresentaram diferença. Avaliamos hipertrofia do ventrículo esquerdo através de seu peso úmido ($0,524 \pm 0,017$ versus $0,666 \pm 0,024$ g, $p < 0,05$), seco ($0,122 \pm 0,003$ versus $0,152 \pm 0,005$ g, $p < 0,05$) e da relação peso do VE (g)/comprimento da tíbia (mm) ($35,00 \pm 0,57$ versus $41,60 \pm 1,69$ g/mm, $p < 0,05$). Conclusão: Demonstrou-se elevação da pressão arterial sistólica e da diastólica, e hipertrofia do ventrículo esquerdo. Não houve, porém, alteração da pressão ventricular sistólica e diastólica e da frequência cardíaca.

Palavras-chave: Chumbo. Mercúrio. Pressão Arterial. Alterações Cardiovasculares. Hemodinâmica.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-023] ASSOCIAÇÃO ENTRE NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR DOENÇA RESPIRATÓRIA E NÍVEIS DE MATERIAL PARTICULADO NA CIDADE DE VITÓRIA – ES

Larissa Lara Freire Corrêa¹, Pedro Diego Saquetto¹, Higor Henrique Aranda Cotta², Faradiba Sarquis Serpa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Objetivo: Correlacionar o aumento da emissão de poluentes com o incremento no número de atendimentos no Pronto Atendimento da Praia do Suá, Unidade Básica de Saúde Praia do Suá e Unidade Básica de Saúde Jesus de Nazaré para o período analisado. **Método:** Estudo ecológico de série temporal. O número de atendimentos por doença respiratória nas Unidades de Saúde e no Pronto Atendimento foi obtido da Rede Bem Estar, do município de Vitória, ES. As doenças respiratórias foram listadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, nas subclassificações J e R. Informações sobre níveis de poluentes (PM₁₀ e PM_{2,5}), e dados de umidade e temperatura foram coletados da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAR). Para a análise estatística, foram utilizadas como covariáveis as médias diárias dos poluentes, de umidade e temperatura, no modelo aditivo generalizado e em sua extensão (MAG e MAG-ACP). Foram empregadas técnicas de séries temporais, modelos de regressão e de análises múltiplas. **Resultados:** As análises demonstram que existe associação entre os níveis de PM₁₀ (p valor < 0,001) e PM_{2,5} (p valor < 0,01) e o aumento do número de consultas por doenças respiratórias nas Unidades Básicas de Saúde e no Pronto Atendimento estudados. Em relação às variáveis climáticas, encontrou-se relevância estatística entre umidade (p valor < 0,0001) e temperatura (p valor < 0,0001) e número de atendimentos por doença respiratória. **Conclusão:** Foi evidenciada associação positiva entre a emissão de material particulado e o aumento do número de consultas relacionadas a queixas respiratórias.

Palavras-chave: Poluentes. Material Particulado. Doenças Respiratórias.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-024] TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM VÍTIMAS ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Leonardo Gomes da Silva¹, Luiz Fernando Vieira Costa¹, Victória Caroline Mendonça de Freitas¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar os fatores associados à prevalência de TCE nas vítimas de causas externas assistidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta retrospectiva de dados dos Boletins de Ocorrência referentes aos atendimentos primários realizados pelo SAMU 192 do Espírito Santo, no ano de 2015. **Resultados:** Da amostra total (2.502 participantes), 33,8% dos atendimentos realizados pelo SAMU 192, do Espírito Santo, foram destinados às vítimas de acidente de trânsito, agressão ou queda. Em 20,4% (172 casos) dos participantes que sofreram por estes agravos à saúde, foi identificado TCE. No Espírito Santo, o perfil sociodemográfico das vítimas de trauma cranioencefálico foi de indivíduos do sexo masculino, adultos e da Região de Vitória. Evidenciou-se que o período de ocorrência mais comum é o diurno, de segunda a sexta, sendo a queda a causa externa mais atendida e com riscos mínimos (RTS 12). Em sua maioria, foi enviado o recurso básico e as vítimas foram encaminhadas para o serviço de referência. **Conclusão:** Os fatores associados à prevalência do TCE nas vítimas de causas externas assistidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, no estado do Espírito Santo, são o ciclo de vida, a presença de hábito etílico, as agressões, as quedas, havendo a necessidade de intervenções imediatas e o encaminhamento das vítimas para uma instituição de referência.

Palavras-chave: Traumatismos Craniocerebrais. Epidemiologia. Serviços Médicos de Emergência.

[JICT 2019-025] ISOLAMENTO DE *S. AUREUS* RESISTENTE À OXACILINA EM SUPERFÍCIES DE AMBIENTE HOSPITALAR

Letícia Bonacossa Ferrari¹, Letícia Scopel Miossi¹, Yasmin de Rezende Beiriz¹, Rodrigo Moraes¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a presença de *S. aureus* resistente à oxacilina (ORSA) em superfícies frequentemente tocadas pelas mãos dos pacientes e profissionais de saúde (unidades de amostragem: maçanetas e grades laterais dos leitos) antes e depois da limpeza, concorrente, em dias de semana e no final de semana. **Método:** Trata-se de estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado na enfermaria de Infectologia de um Hospital Universitário de Vitória, ES. A qualidade da desinfecção foi avaliada por meio de cultura qualitativa de *S. aureus* em uma área delimitada dos locais de coleta antes e após a limpeza concorrente. Posteriormente, o perfil de susceptibilidade das linhagens de *S. aureus* frente à oxacilina foi avaliado por meio de teste de disco-difusão. As variáveis estudadas foram presença da bactéria e perfil de sensibilidade (antibiograma). **Resultados:** Foi coletado um total de 93 amostras, sendo 37 (39,8%) em grades de leitos e 56 (60,2%) em maçanetas com proporção de dias de semana e final de semana, semelhantes. Das 93 amostras, 20 (21,5%) foram positivas para *S. aureus*. Destas, 4 (20,0%) foram identificadas como ORSA. **Conclusão:** A análise estatística por meio do teste de Fisher revelou que não existe associação entre a qualidade, antes e depois, da limpeza. A análise entre os dias de coleta, final de semana e dias de semana, revelou que há independência entre as variáveis, corroborando a presença de um padrão de limpeza, independente do dia da semana.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. *Staphylococcus Aureus* Resistente à Meticilina. Serviço Hospitalar de Limpeza.

[JICT 2019-026] TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO FACILITADOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER

Letícia Medeiros Ventura¹, Paula Gomes Locateli¹, Mariângela Braga Pereira Nielsen¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Verificar a aplicabilidade e o uso funcional de um equipamento de tecnologia assistiva, que permite a locomoção em posturas ortostática na dança inclusiva das crianças do projeto de extensão rodopios e piruetas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, aplicada, quali-quantitativa, desenvolvida em dois momentos. Primeiramente, realizou-se uma revisão bibliográfica e, em seguida, um estudo de série de casos de natureza prospectiva. Os treinos com Up Rose aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas de atividades divididas em dois momentos: o primeiro era destinado para as atividades do projeto de extensão e no segundo momento ocorreu o desenvolvimento de coreografias com a utilização do Up Rose. Aplicou-se uma ficha de satisfação da criança quanto ao uso do Up Rose, o cronômetro do celular Motorola G5 para cronometrar o incremento de tempo em que as crianças permaneciam no equipamento e utilizou-se a versão brasileira do Quebec *User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology* para avaliar o nível de satisfação do pesquisador. **Resultados:** Considera-se, inicialmente, positivo o uso do equipamento, porém foram encontradas grandes limitações quanto ao seu uso contínuo, associado à independência na dança inclusiva, acarretando uma resposta negativa quanto ao uso prolongado em coreografias mais extensas. **Conclusão:** Apesar de o equipamento de tecnologia assistiva Up Rose possibilitar mobilidade e acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, pode-se concluir que novas pesquisas devem ser realizadas, com objetivos que visem à melhora funcional e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Personal Satisfaction. Postural Balance. Wheelchairs. Dance Therapy. Physical Therapy Specialty.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-027] A PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DO ÍNDICE TORNOZELO – BRAQUIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS

Letícia Paiva Barreto¹, Afonso Augusto Barbosa Vieira¹, Caroline Feu Rosa Carréra¹, Giovana Machado Souza Simões¹, Renato Giestas Serpa¹, José Guilherme Pinheiro Pires¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Estabelecer uma associação entre a ocorrência de Índice Tornozelo Braquial (ITB) anormal e a presença de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), além de avaliar se o controle pressórico interfere nas alterações desse índice. **Método:** Tratou-se de um estudo quantitativo observacional transversal, com amostra probabilística aleatória de adultos (> 40 anos) atendidos, no ambulatório de Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo (HSCMV), no período de junho de 2018 a junho 2019. Coletou-se informações para a avaliação dos fatores de risco cardiovascular, exames laboratoriais prévios e aferição da pressão arterial sistêmica, a fim de agrupar cada paciente em um dos quatro grupos definidos. Após isso, todos os pacientes tiveram o Índice tornozelo-braquial (ITB) aferido de modo padronizado. A análise realizada consistiu na exploração dos dados utilizando as técnicas, estatística descritiva (distribuição de frequências e medidas de tendência central e dispersão) e inferencial (Teste Qui-quadrado de Pearson para amostras independentes e o Teste Kruskal-Wallis para amostras independentes). **Resultados:** Dos 60 pacientes entrevistados, 85 % têm ITB normal e 8,3% têm ITB alterado, considerando que todos os pacientes que obtiveram ITB alterado eram pacientes hipertensos. A HAS e a obesidade representaram metade da amostra total (50%). Observou-se que a estratificação de risco cardiovascular e o evento cardiovascular prévio mostraram-se significativamente associados à presença de alteração no ITB. As análises dos valores de pressão arterial concluíram que houve relação significativa bilateralmente entre os valores de pressão arterial sistólica (PAS) do membro superior, quando aferido em decúbito dorsal ou sentado, e o ITB. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que houve uma associação significativa entre o ITB alterado e DAC, representada pela presença de evento cardiovascular prévio, assim como da estratificação de risco cardiovascular muito alto. Valores elevados de PAS também puderam ser correlacionados com a presença de DAOP.

Palavras-chave: Índice Tornozelo-Braquial. Doença Arterial Obstrutiva Periférica. Hipertensão.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-028] CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO

Letícia Tosts da Silva¹, Ramon da Silva Pereira¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a capacidade de exercício de crianças e adolescentes com fibrose cística, atendidos em um Centro de Referência do Espírito Santo. Método: Trata-se de um estudo transversal, possui amostra de 31 indivíduos com idade entre 6 a 18 anos. Realizado em três momentos: o primeiro no Centro de Referência, executando espirometria e bioimpedância, o segundo na EMESCAM, por meio da aplicação do teste de Shuttle Modificado (MST) e questionários sobre o nível de atividade física (IPAQ) e, por fim, o terceiro momento no qual o indivíduo fez uso do instrumento acelerômetro em seu domicílio por 5 dias. Resultados: Na análise do MST, obtivemos uma média do nível de $10,8 \pm 2,03$, onde a média da velocidade foi de $2,15 \pm 0,34$, MST (volta) $79,19 \pm 26$, distância 792 ± 260 , Vo_2 estimado $35,34 \pm 5$, frequência cardíaca em repouso $100 \pm 14,20$ e final $190 \pm 15,8$, frequência respiratória em repouso $24,41 \pm 8,34$ e final de $41,67 \pm 10,6$, Borg em repouso $25,8 \pm 0,54$ e final de $74,19 \pm 2,83$. Em relação à Borg de membro inferior, em repouso foi $25,8 \pm 0,66$ e final $95,16 \pm 3,61$. Na análise do acelerômetro, foram, predominantemente, identificados pacientes classificados como leves com $405,39 \pm 77,44$ de média, a análise do IPAQ mostrou que 20(64,6%) dos pacientes são sedentários. Conclusão: Os indivíduos apresentam bom desempenho na capacidade de exercício predita, embora possuam redução do nível de atividade física. A condição sedentária e o prejuízo da função pulmonar contribuem para a redução do nível de desempenho nas atividades de vida diária. Mediante as variáveis analisadas, é possível observar relação entre nível de atividade física, capacidade de exercício, função pulmonar e estado nutricional.

Palavras-chave: Cystic fibrosis. Exercise. Functional Capacity.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-029] COMPARAÇÃO MACRO E MICROSCÓPICA DO POLO SUPERIOR DO BAÇO COM O POLO INFERIOR NA ESPLENECTOMIA PARCIAL

Lucas Nagib Lemos Paulo¹, Daniel Robert Alexander¹, Elisa Demuner Valandro¹, Marcela Souza Lima Paulo¹, Raquel de Azevedo Benevides¹, Danilo Nagib Salomão Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a viabilidade do polo superior e do polo inferior do baço sob o ponto de vista macro e microscópico, após a esplenectomia subtotal com preservação do polo superior (ESTPS) e do polo inferior (ESTPI). **Método:** 15 ratos machos Wistar, com dois meses de vida, foram submetidos à ESTPS e ESTPI. Após 80 dias, os ratos foram eutanasiados, os polos inferior (PI) e superior (PS) remanescentes foram fotografados e os aspectos macroscópicos foram avaliados, quanto à cor, a consistência, o tamanho (comprimento, largura e espessura) e a presença ou não de fibrose/necrose. Na análise microscópica, foram analisados quanto aos folículos linfáticos (centros germinativos), quantidade de linfócitos, quantidade de sinusoides, proliferação celular, número de vasos, fibrose e necrose. **Resultados:** Dos 17 ratos operados, 2 foram a óbito no transoperatório e excluídos da análise estatística. A análise macroscópica do polo superior e do inferior mostrou que em 15 polos inferiores, um deles se mostrou inviável e em 15 polos superiores, todos se mostraram viáveis. Na análise estatística, pelo teste Qui-quadrado, o valor de p foi >0.05, não havendo diferença em relação à viabilidade. Os PI e PS analisados apresentaram variação de tamanho, que foi significativo na análise do comprimento do PS ($p < 0,05$), em que houve aumento. Além disso, o peso do PS foi significativamente maior que o do PI. Quanto à análise microscópica, na presente data, ainda não há resultado conclusivo, pois nem todas as lâminas foram analisadas. **Conclusão:** Quando se compara a viabilidade do PS com o do PI, quanto ao ponto de vista macroscópico, observa-se que não houve diferença estatisticamente significativa. Em relação à microscopia, ainda são esperados os resultados completos para a conclusão do projeto.

Palavras-chave: Baço. Esplenectomia. Cirurgia Geral.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-030] A OCORRÊNCIA DE ANCILOSTOMÍDEOS, TOXOCARA SPP E GIARDIA LAMBLIA EM FEZES DE CÃES, NAS RUAS DE DOIS BAIRROS COM DIFERENTES CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES

Adelson Luiz Ferreira¹, Luciana Guerzet Teixeira¹, Marina Rocha Guimarães Amaral¹, Paulo Melo de Avelar Jacques¹, Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a prevalência de ovos de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas nas ruas, para discutir a possibilidade da população humana de contrair larva migrans cutânea, visceral, ocular e giardíase, a partir de cães. **Método:** Estudo transversal descritivo. Seleção feita de forma aleatória simples, utilizando os métodos de Willis, de Hoffmann e de Faust para indicar a presença de ovos ou cistos. As amostras são analisadas ao microscópio óptico, com aumentos de 100X e 400X, com registro escrito e fotográfico das formas parasitárias observadas. **Resultados:** Foram coletadas 28 amostras de fezes de cães no bairro Itararé e 28 em Jardim da Penha. Onze (39,2%) resultaram positivas em Itararé e quatro (14,2%) em Jardim da Penha. Ancilostomídeos foram os mais encontrados. Também foram registrados Trichuris spp., Nematóide não identificado, Cestódeo não identificado, Dipylidium caninum e Giardia lamblia. **Conclusão:** Este estudo reforça a importância de esclarecimento para a população sobre o risco de contaminação por zoonoses, a partir de fezes dos cães. A comparação dos resultados entre bairros foi útil para indicar a necessidade de medidas profiláticas, como limpeza pública e controle da população de cães de rua, para garantir melhor qualidade de vida aos próprios cães e também à população.

Palavras-chave: Zoonoses. Parasitose. Saúde Pública.

[JICT 2019-031] INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DA ÁREA DE SAÚDE

Luís Felipe Miranda Pesca¹, Lucas Bandeira Lima¹, Diandra Zapata Galvêas Miranda¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar indicadores que motivam os estudantes a ingressarem ou não no Programa de Iniciação Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Estudo transversal e descritivo. Foram entrevistados, através de questionário, estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Serviço Social. As variáveis foram idade, sexo, curso e período da graduação, indicadores de motivação pelo tema IC. Os dados foram analisados por medidas descritivas como frequência e percentual, utilizando o programa estatístico SPSS. CEP nº 2.738.618. **Resultados:** Participaram 252 estudantes, 65,1% da Medicina, 20,6% da Fisioterapia, 8,3% da Enfermagem e 6,0% de Serviço Social, sendo 18,3% com 21 anos e 70,6% do sexo feminino. A motivação primária dos alunos de Enfermagem (47,6%), Fisioterapia (44,2%) e Medicina (64,6%) na IC é a pontuação nos processos seletivos. No curso de Serviço Social, é a aprendizagem. As dificuldades encontradas para ingressar na IC são a falta de tempo (27,8%), de disponibilidade de orientadores (17,8%) e de conhecimento sobre IC (13,5%). Há carência de uma carga horária da graduação para o aluno realizar a IC e de oferta de cursos de escrita científica. **Conclusão:** Verificou-se que a grande parte dos discentes tem conhecimento e interesse em ingressar no programa de IC. Porém, uma maioria é motivada pelo benefício que o certificado de IC traz para o seu currículo e pela pontuação para se destacar nos processos seletivos de residência, mestrado e doutorado, seguido pelo interesse na aprendizagem.

Palavras-chave: Estudantes. Ensino Superior. Atividades Científicas e Tecnológicas. Inquéritos e Questionários.

[JICT 2019-032] DISTÚRBIOS DO SONO EM INDIVÍDUOS COM FIBROSE CÍSTICA E FUNÇÃO PULMONAR PRESERVADA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luísa Pedrada de Sousa¹, Roberta Ribeiro Batista Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a prevalência de distúrbios do sono em indivíduos com Fibrose Cística (FC) e função pulmonar preservada, além de traçar o perfil desses pacientes, elucidar as possíveis causas e identificar os distúrbios do sono, mais frequentes, nesses indivíduos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática preconizada no formato PECO, realizada de acordo com os critérios do protocolo PRISMA (Principais Itens para relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises), avaliada pelos critérios do JBI (The Joanna Briggs Institute) e registrada à plataforma PROSPERO (Registro Internacional Prospectivo de Revisão Sistemática) com estratégia de busca “((“Cystic Fibrosis” OR Mucoviscidosis) AND (Sleep OR Apnea OR “Nocturnal Hypox”*))”, que foi utilizada nas bases de dados Pubmed, Web of science, Scopus, Scielo e Lilacs. Os artigos foram selecionados avaliando primeiramente o título, o resumo e, em seguida, os artigos na íntegra. **Resultados:** Identificamos uma alta prevalência de hipoxemia noturna e síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), porém as definições da SAOS são muito divergentes, além do que os estudos do sono através da polissonografia, antes da piora da função pulmonar, são escassos. A SAOS é prevalente na FC em 16% dos estudos analisados em crianças e 38% em adultos. Além disso, 53% dos estudos constataram a prevalência da hipoxemia noturna em pacientes com FC e função pulmonar preservada. **Conclusão:** Os resultados demonstram a necessidade de mais estudos com metanálise e estudos prospectivos, visando à melhora da qualidade de vida dos pacientes com FC.

Palavras-chave: Cystic Fibrosis. Sleep. Apnea. Sleep Apnea. Hypoxia.

[JICT 2019-033] PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO FUNDAMENTAL: APLICABILIDADE E EFICÁCIA

Luiz Fernando Vieira Costa¹, Vinícius Mengal¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes acerca da temática "primeiros socorros", identificar as dificuldades frente ao ensino desse tema, descrever a importância do ensino de primeiros socorros nas escolas, além de desenvolver estratégias que facilitem o aprendizado e a adesão dos alunos, evidenciando a aplicabilidade prática das estratégias básicas apresentadas. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa com perfil descritivo e exploratório realizado em uma escola de ensino fundamental, localizada no município de Vitória/ES. Os passos que se seguiram à formulação do problema de pesquisa tiveram como principal ponto de referência o seminário teórico-prático, para o qual foi elaborado um plano de pesquisa e ação, bem como a validação de questionários e metodologias aplicadas. Por fim, foi criado um planejamento de uma ação destinada a enfrentar o problema que foi objeto de investigação, nesse caso, um treinamento efetivo e de alcance dos alunos, de modo a agregar conhecimento, permitindo sua aplicabilidade na prática cotidiana. **Resultados:** Houve adesão total dos alunos às atividades, teórico-práticas, escolhidas e desempenhadas pelos pesquisadores e também uma melhora considerável no aproveitamento das turmas a respeito das condutas corretas a serem tomadas em casos de emergência, acompanhada da diminuição das dúvidas sobre o tema. **Conclusão:** A maioria do conhecimento prévio dos alunos estava pautada em mitos e crendices populares. As maiores dificuldades, frente ao ensino de primeiros socorros, identificadas foram a pouca hora destinada à temática e o alto valor dos equipamentos necessários. O ensino de primeiros socorros nas escolas mostra-se necessário como medida para minimizar os efeitos secundários dos acidentes, que podem ser potencializados com o manejo incorreto da vítima. A estratégia de unir métodos tradicionais e inovadores para alcançar o ensino de qualidade mostrou-se muito efetiva.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Ensino Fundamental. Adolescentes.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-034] PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA COM MULTIMORBIDADE

Luthero Albani Villela Barros¹, Arthur Schwab Santos¹, Renato Lirio Morelato¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a frequência de dependência funcional, declínio cognitivo, polifarmácia, medicamentos potencialmente inapropriados, autoavaliação de saúde, quedas e busca ao serviço de emergência em idosos portadores de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) com multimorbidade (MB). **Método:** Estudo descritivo transversal realizado no Serviço de Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Multimorbidade ou a presença de duas ou mais condições crônicas concomitantes. Foram avaliados: funcionalidade (Escala de Katz), cognição (Mini Exame do Estado Mental de acordo com a escolaridade), fármacos potencialmente inapropriados para idosos (critérios de Beers - 2019), autoavaliação de saúde, quedas e idas à emergência nos últimos seis meses. **Resultados:** Setenta pacientes com ICFER foram analisados com 59 (84,3%) com MB. Esses, assim distribuídos: 60-69 anos (33) 55,9%; 70-79 anos (19) 32,2% e > 80 anos (7) 11,9%; 27 (45,8%) com dependência funcional, 26 (44,1%) com declínio cognitivo, 41 (69,7%) polifarmácia, 11 (18,6%) com fármacos potencialmente inapropriados para idosos; autoavaliação de saúde: boa/muito boa em 21 (35,6%), razoável 26 (41,1%) e ruim/muito ruim 12 (20,3%); 23 (39%) apresentaram quedas e 44 (74,6%) idas à emergência. **Conclusão:** Multimorbidade foi muito frequente em pacientes com ICFER e se apresenta com múltiplas condições associadas, sendo importante o enfoque terapêutico centrado na pessoa neste grupo específico de pacientes.

Palavras-chave: Idosos. Doenças Crônicas. Insuficiência Cardíaca.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-035] CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL MOTOR E SENSORIAL E FOLLOW-UP DE LACTENTES COM SÍNDROME DA INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS

Maria Clara Sossai de Almeida¹, Tatiana Brilhante Gomes¹, Christiane Lourenço Motta¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: identificar e caracterizar as alterações do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e sensoriais associadas à síndrome da infecção congênita pelo Zika vírus, e verificar sua prevalência. **Métodos:** Estudo observacional de coorte prospectivo (follow-up) avaliando crianças nascidas de mães infectadas pelo Zika vírus, através de Perfil Sensorial e Pediatric Evaluation Disability (PEDI). **Resultados:** Foram avaliadas 23 crianças, e observou-se que 75,0% das mães apresentaram exame de PCR positivo e 87,0%, diagnóstico clínico, mas todas as crianças apresentaram algum nível de incapacidade. Na maioria dos casos a infecção ocorreu no primeiro ou no segundo trimestre. A maioria das crianças nasceu a termo, dentro do padrão de normalidade de peso e altura, o perímetro cefálico das crianças, ao nascer, estava próximo do limite inferior de normalidade e algumas crianças estavam abaixo da média populacional. Os resultados do perfil sensorial sugerem que mais da metade da amostra apresentou algum grau de deficiência sensorial, em todas as dimensões, com exceção para gosto/olfato e movimento. De forma geral, os scores na escala PEDI sugerem uma incapacidade moderada nas habilidades funcionais. **Conclusão:** Embora a maior parte dos casos tenha ocorrido no primeiro e segundo trimestre gestacional, apenas 8 tiveram um padrão sensorial mais grave, o que leva a pensar que a gravidade das incapacidades independe do período de infecção. Assim, crianças com perímetro cefálico dentro do padrão de normalidade podem, também, apresentar deficiências sensoriais, limitações na mobilidade e restrição na participação social.

Palavras-chave: Zika Vírus. Desvios do Desenvolvimento Infantil. Desenvolvimento de Lactentes.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-036] VIABILIDADE DO POLO SUPERIOR DO BAÇO EM RATOS

Maria Luiza Font Juliá Grossi¹, Amanda Lessa Martins¹, Anna Bárbara Scardua Parreira¹, Marcela Souza Lima Paulo¹, Danilo Nagib Salomão Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Estudar a evolução do polo superior (PS) do baço após esplenectomia subtotal com preservação do polo superior (ESTPS), em 80 dias. **Método:** Dezesete ratos machos Wistar, pesando entre 278 e 359 (MA= 314,07) foram submetidos à ESTPS após a aprovação do Comitê de Ética da Instituição em Pesquisa de animais de experimentação. A técnica cirúrgica utilizada seguiu a proposta de Petroianu A. Os ratos foram anestesiados com cloridrato de cetamina na dose de 75 mg/kg associado a cloridrato de xylasina, via intraperitoneal. Durante a primeira cirurgia, o PS esplênico foi medido (comprimento, largura e espessura). Após as cirurgias, os animais eram colocados em gaiolas com controle de dieta e fazendo uso de medicamentos analgésicos. Após 80 dias, uma segunda cirurgia foi realizada e o PS remanescente foi retirado e avaliado em relação aos aspectos macroscópicos, como cor, consistência, tamanho (comprimento, largura e espessura) e presença ou não de fibrose e necrose. Ao final da segunda cirurgia, os ratos foram eutanasiados. **Resultado:** Dois, dos dezessete ratos operados, faleceram no transoperatório e, portanto, foram excluídos da análise estatística. Na análise macroscópica dos quinze polos esplênicos, treze estavam viáveis e dois não foram encontrados, logo, foram considerados inviáveis. Ou seja, 86,6% dos polos estavam presentes com características de viabilidade. Ademais, houve aumento da largura, espessura, além de aumento significativo do comprimento do PS ($p=0,04$). Todos os ratos ganharam peso, sendo a média de ganho de 191,4 gramas. **Conclusão:** O PS do baço dos ratos analisados manteve-se viável em 86,6% dos casos após ESTPS, em 80 dias.

Palavras-chave: Baço. Esplenectomia. Ratos.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-037] ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Thábata Silva Costa¹, Mariana Nunes Tetzlaff¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Osmar Araujo Calil^{1,2}, Luiz Fernando Machado Barbosa^{1,2}, Roberto Ramos Barbosa^{1,2}

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV

Objetivo: Descrever o nível de adesão dos pacientes ao tratamento farmacológico e não-farmacológico da IC. **Método:** Estudo transversal realizado em um serviço ambulatorial especializado em IC no Espírito Santo, através de entrevistas com checklist farmacológico (Morisky Medication Adherence Scale - MMAS-8) e não farmacológico (questionário específico). Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, com diagnóstico de IC com FE reduzida ($< 50\%$). **Resultados:** Foram incluídos 47 pacientes, com média de idade $65,5 \pm 13,7$ anos, sendo 61,7% do sexo masculino, com fração de ejeção média de $32,8\% \pm 13,7$. O escore médio do MMAS-8 foi de $9,98 \pm 2,2$, onde 72,34% dos pacientes apresentaram alta adesão ($\geq 8 = 34$), enquanto os de média adesão foram equivalentes a 23,40% (6 a $< 8 = 11$). Em relação à baixa adesão (< 6), foi observado um percentual de 4,25% pacientes. Houve elevada adesão ao tratamento não farmacológico quanto à adição de sal à comida (89,36%), à abstenção do tabagismo (97,87%), e ao consumo de bebidas alcoólicas (95,74%). Porém, apenas 38,29% dos pacientes aderiram à atividade física regular. **Conclusão:** Observou-se uma prevalência da alta adesão farmacológica e não farmacológica ao tratamento da IC. No entanto, a prática de atividades físicas regulares mostrou-se aquém da taxa ideal. Além disso, os pacientes obtiveram uma porcentagem significativa em relação ao nível de adesão farmacológica moderada. O tratamento rigoroso da IC é ponto-chave para reduzir a morbimortalidade desta síndrome, e serviços ambulatoriais especializados e multiprofissionais devem promover estímulo contínuo à adesão terapêutica.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Adesão. Tratamento Clínico. Farmacológico. Doenças Cardiovasculares.

[JICT 2019-038] ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM ADOLESCENTES QUE POSSUEM RINITE ALÉRGICA

Miguel Athos da Silva de Oliveira¹, Brendon Edson Armanini¹, Thábata Silva Costa¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Caracterizar a modulação autonômica cardíaca em adolescentes com doença respiratória de rinite alérgica. **Método:** Trata-se de estudo transversal de abordagem quantitativa. Serão analisados adolescentes com idade de dez a 19 anos, n=32, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, independente do sexo, com diagnóstico de rinite alérgica. Serão considerados como critérios de exclusão: (1) indivíduos fumantes, com distúrbio cardiovascular, distúrbios neurológicos e demais comprometimentos conhecidos que impeçam o sujeito de realizar os procedimentos. (2) adolescentes que estejam realizando algum tratamento para rinite alérgica. Para análise da VFC no domínio da frequência, foram utilizados os componentes espectrais de baixa frequência (LF: 0,04-0,15 Hz) e alta frequência (HF: 0,15-0,40 Hz), em ms² e unidades normalizadas. A análise no domínio do tempo foi feita por meio dos índices SDNN (desvio-padrão da média dos intervalos RR normais) e RMSSD (raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre os intervalos RR normais adjacentes). **Resultados:** Os índices lineares do domínio de tempo foram: SDNN (48,8±19,3), RMSSD (52,0±29,1) e PNN50 (27,7±21,8). Quanto aos índices do domínio de frequência: HF (NU) (49,7±16,3), LF (NU) (50,0±16,4) e a razão entre HF/LF (1,3±1,3). E os índices geométricos: SD1 (36,8±20,6) e SD2 (57,8±19,9). **Conclusão:** A modulação autonômica cardíaca de indivíduos com rinite alérgica é considerada equivalente à de pessoas obesas e com outros problemas respiratórios, apontando-se para uma predominância simpática. Ainda, concluiu-se que o tratamento medicamentoso, com antihistamínicos e corticoides não influencia na mudança da modulação autonômica, tendo índices aproximados após a utilização dos medicamentos.

Palavras-chave: Adolescente. Frequência Cardíaca. Sistema Nervoso Autônomo. Sistema Nervoso Parassimpático. Sistema Nervoso Simpático.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-039] CAPACIDADE FUNCIONAL E FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

Rafaela Guio Suzana¹, Alaércia de Melo Recla¹, Maria Carolina Pereira e Silva¹, Gracielle Pampolim Abreu¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a funcionalidade familiar por meio do APGAR de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória – ES. **Método:** Estudo observacional transversal de abordagem quantitativa com amostra probabilística aleatória de idosos (≥ 60 anos). Coletaram-se informações do perfil socioeconômico, condições de saúde e hábitos de vida e capacidade funcional. A funcionalidade familiar foi avaliada com o APGAR, representado de zero a dez pontos, considerou-se boa funcionalidade familiar a pontuação ≥ 7 com alteração < 7 pontos. Para a capacidade funcional, utilizou-se o WHODAS 2.0 interpretado de 1 a 5 pontos, sendo normal entre 1 e 1.9 e alterado entre 2 e 5 pontos. Realizou-se teste e resíduo do Chi-quadrado. **Resultados:** Dos 187 idosos entrevistados, 74% apresentam boa funcionalidade familiar, com média de idade de 70 anos ± 7 anos, mulheres (59%), nível de instrução ≤ 8 anos (84%), 1 salário mínimo (53%), contribuem para a renda familiar (89%), residência multigeracional (54%), não tabagistas (88%), não etilistas (77%), praticam atividade de lazer (61%), praticantes de alguma religião (67%), não praticam atividade física e (65%) consideram a saúde como ótima ou boa (55%). Relacionado à funcionalidade, normal (79%) e alteração leve (12,8%). Comportaram-se como fatores associados: situação conjugal ($p=0,006$), morar sozinho ($p=0,012$), quantidade de moradores na casa ($p=0,044$), autoavaliação em saúde ($p=0,001$) e capacidade funcional ($p=0,012$). **Conclusão:** A funcionalidade familiar mostrou-se, em maioria, preservada. Situação conjugal, morar sozinho, quantidade de moradores na casa, autoavaliação em saúde e capacidade funcional foram fatores associados à funcionalidade familiar.

Palavras-chave: Envelhecimento. Relações Familiares. Classificação Internacional de Funcionalidade. Incapacidade e Saúde. Fatores Socioeconômicos.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-040] VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Luísa Zamperlini Paquini¹, Raphael Paiva Cock Ferreira¹, Rayana dos Santos Nery¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a epidemiologia dos acidentes de trânsito atendidos pelo SAMU 192 no estado do Espírito Santo, Brasil. Descrever o perfil das vítimas dos acidentes de trânsito, caracterizar os acidentes de trânsito, identificar as consequências dos acidentes de trânsito e verificar uma possível associação entre o tipo de acidente de trânsito e as características do indivíduo e do evento. **Método:** Trata-se de um estudo transversal dos atendimentos pré-hospitalares do SAMU 192 do estado do Espírito Santo, no ano de 2015. Foram incluídos, neste estudo, os pacientes atendidos em consequência de acidentes de trânsito. Informações coletadas estão relacionadas às características das vítimas; dos acidentes e das consequências do trauma. **Resultados:** Da amostra total de 2502 atendimentos realizados pelo SAMU, 17,5% (437 vítimas) foram relacionados a algum tipo de acidente de trânsito. O sexo masculino foi predominante em todos os tipos de acidentes de trânsito prevalentes no período estudado. Foi possível encontrar associação entre o indivíduo adulto (entre 20 e 59 anos) e colisões de trânsito, enquanto o indivíduo idoso (maior que 60 anos) com atropelamentos. A motocicleta apresentou uma maior frequência em todos os tipos de acidentes. Atropelamentos estiveram associados a traumas maiores. Os procedimentos mais realizados foram imobilizações (71,4% dos atendimentos). **Conclusão:** As colisões foram o tipo de acidente de trânsito mais frequente e vitimaram principalmente homens, adultos, motociclistas da região de Vitória, estando relacionados a traumas menores. Os atropelamentos acometeram principalmente idosos e associados a traumas maiores.

Palavras-chave: Atendimento Pré-Hospitalar. Acidentes de Trânsito. Emergências.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-041] PERFIL DE RESISTÊNCIA AO SULFAMETOXAZOL-TRIMETOPRIM DA *Escherichia coli* CAUSADORA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Rayana dos Santos Nery¹, Beatriz Charpinel Santos¹, Rodrigo Moraes¹, Norma Lúcia Santos Raymundo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Levantar dados relacionados ao perfil de suscetibilidade da *Escherichia coli* ao SULFAMETOXAZOL-TRIMETOPRIM (TMP-SMX) no tratamento da ITU, durante os anos. **Método:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, para levantamento de dados retrospectivos, utilizando artigos que estudaram o percentual de resistência da *E. coli* causadora de Infecção do Trato Urinário (ITU) ao TMP-SMX. Os dados de interesse, obtidos dos artigos selecionados foram: data de publicação; país; número de amostras isoladas; percentual de resistência ao TMP-SMX; e classificação em ITU comunitária ou hospitalar. Excluídos os artigos em que a amostra estudada foi menor que 50; que não estiveram disponíveis para leitura completa; e os que o percentual de resistência obtido não foi referente somente à cepa de *E.coli* isolada. Foram utilizados, para fins de comparação, a média, mediana e o desvio padrão. **Resultados:** Foram obtidos 84 dados referentes à resistência da *E. coli* ao TMP-SMX, correlacionando ao tipo da ITU. Percebeu-se resistência superior a 70%, nos estudos realizados na Índia, no México e em Cuba. Os estudos realizados no Brasil apresentaram uma média de 46,83% de resistência, enquanto os estudos dos outros países apresentaram uma média de 35,81%. Obteve-se 46 dados sobre ITU comunitária, com uma média de 37,7% de resistência, enquanto na ITU hospitalar, obtidos 38 dados, a média da resistência foi de 39,37%. Considerando a relação dos dados com o ano, obteve-se maior quantidade de dados referentes aos anos de 2003 e 2014. Não foi possível, a partir de gráficos e comparações estatísticas, demonstrar um perfil linear da relação entre a resistência e o tempo. **Conclusão:** A literatura disponível verificou grandes variações no percentual de resistência desse antimicrobiano, oscilando a depender do local de estudo e do número de estudos publicados a cada ano.

Palavras-chave: Sulfametoxazol-trimetropim. Infecção do Trato Urinário. *Escherichia Coli*.

[JICT 2019-042] AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Thaína Oliveira Coelho¹, Bruna Zanchetta de Queiroz¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹, Gracielle Pampolim¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a relação entre a autopercepção de saúde e o risco de quedas em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. **Método:** Tratou-se de um estudo quantitativo transversal, com amostra probabilística aleatória de 202 idosos. Para avaliar a autopercepção de saúde, utilizamos uma pergunta simples “Como o Sr./Sra. Avalia a sua saúde?”, com cinco alternativas de resposta “muito boa”, “boa”, “razoável”, “ruim” e “péssimo”, e o risco de quedas foi avaliado através da escala de avaliação da marcha e equilíbrio de TINETTI, com pontuação total de 28 pontos. **Resultados:** a autopercepção positiva de saúde foi predominante entre os idosos (55,4%), com 69±7,51 anos de idade, casados (52,7%), prática religiosa (66,1%), sem cuidador (82,1%), com doenças crônicas (89,3%), renda individual (54,5%), mora sozinho (75,0%), 4 moradores (68,4%), sai sozinho (83,0%), internação hospitalar (72,3%), não fumante (90,2%), com atividade de lazer (62,5%), não polifármacos (55,5%). Relacionada à autopercepção negativa, foi encontrada predominância do sexo feminino (64,4%), pardos (65,1%), escolaridade acima de 12 anos (63,6%), religião católica (67,8%), não tiveram quedas (58,9%), não etilistas (80,0%) não praticavam atividade física (71,1%), com multimorbidade (62,5%). Os idosos que apresentaram baixo risco para quedas apresentaram, em sua maioria, autopercepção positiva de saúde (58,0%). Comportou-se como variável estatisticamente significativa para a autopercepção de saúde, a etnia, apontando que os idosos que se autodeclaram brancos possuem uma autopercepção mais negativa da saúde (p=0,009). **Conclusão:** Encontrou-se, nesta pesquisa, significância estatística entre a variável etnia e a autopercepção negativa de saúde e, em relação com o risco de quedas, a autopercepção de saúde não se mostrou estatisticamente significativa.

Palavras-chave: Acidente por Quedas. População em Risco. Idoso. Estratégia de Saúde da Família.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-043] VALIDAÇÃO DA ESCALA DE ARREPENDIMENTO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE, NAS DUAS VERSÕES REGRET INTENSITY SCALE (RIS-10) E REGRET COPING SCALE FOR HEALTHCARE PROFESSIONALS (RCS-HCP), ASSOCIADO À PRESTAÇÃO DE CUIDADOS, EM PORTUGUÊS PARA O BRASIL

Fabiana Rosa Neves Smiderle¹, Juliana Angioletti Tesch¹, Thais Afonso de Barros¹, Valéria França Henke¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Validar as escalas Regret Intensity Scale (RIS-10) e Regret Coping Scale For Healthcare Professionals (RCS-HCP) em português, para a sua aplicação em profissionais da saúde, brasileiros, e avaliar o arrependimento relacionado ao cuidado e à forma como os profissionais enfrentam esse arrependimento, mediante aplicação dos instrumentos (RIS-10) e (RCS-HCP) em português. Método: A presente pesquisa caracteriza-se por ser um estudo transversal dividido em duas fases, sendo a fase I: tradução, retro tradução, adaptação cultural para o idioma português, validação por juízes, aplicação do teste piloto das escalas Regret Intensity Scale (RIS-10) e Regret Coping Scale For Healthcare Professionals (RCS-HCP). A fase II consiste na aplicação destas escalas traduzidas, bem como os questionários Self Reporting Questionnaire, Índice de Gravidade de Insônia e Escala de Satisfação com a Vida em profissionais da área da saúde que lidam com assistência direta ao paciente. Participaram da fase II do estudo profissionais médicos, enfermeiros e fisioterapeutas que atuam na assistência direta aos pacientes. Foram excluídos profissionais que não trabalham com pacientes há aproximadamente cinco anos. Resultados: Dos 500 participantes que foram abordados para participação desse estudo, 159 não retornaram com o questionário, sendo que do total de 341 participantes, 87 responderam o (re) teste. Esta pesquisa expôs que o processo de validação obteve concordância de todos os seus conteúdos. Posteriormente, serão apresentados os demais resultados do processo de validação desses instrumentos que se ainda estão em processo de análise e discussão. Conclusão: A versão brasileira dos questionários REGRET INTENSITY SCALE (RIS-10) e REGRET COPING SCALE FOR HEALTHCARE PROFESSIONALS (RCS-HCP) foi submetida aos processos de tradução, retro tradução e adaptação cultural, chegando-se a uma versão em língua portuguesa de fácil compreensão e aplicação.

Palavras-chave: Estudos de Validação. Pessoal de Saúde. Emoções.

[JICT 2019-044] EXPERIÊNCIA DE 12 ANOS DE EVENTOS TRANSFUSIONAIS IMEDIATOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO – BRASIL

Alexandre Bobbio dos Santos¹, Natália Belshoff Pizzol¹, Vinícius de Souza Costa¹, Sibia Soraya Marcondes¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a taxa de reações transfusionais imediatas, os tipos mais comuns e os setores hospitalares associados à maior frequência destes eventos em um hospital geral, universitário, de caráter filantrópico, localizado na cidade de Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa observacional, quantitativa, de caráter analítico e transversal. A amostra foi constituída de reações transfusionais imediatas notificadas à agência transfusional do hospital, entre janeiro de 2007 a dezembro 2018. Avaliou-se a taxa de reações transfusionais a cada 1.000 transfusões sanguíneas, em 12 anos, e também as taxas anuais, por tipo e por setor hospitalar de ocorrência. Reações transfusionais tardias foram excluídas do estudo, bem como os casos pediátricos. A coleta dos dados foi realizada por meio do sistema eletrônico de controle de notificações de eventos adversos transfusionais mantido pela Agência Transfusional do hospital. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel versão 2016. **Resultados:** A taxa média de reações transfusionais encontrada por este estudo, ao longo dos 12 anos, foi de 5,9 a cada 1.000 transfusões sanguíneas. Os principais tipos de reações transfusionais verificados foram a reação febril não-hemolítica (71,1%) e a alérgica (24,8%). Os setores hospitalares associados ao maior número de reações transfusionais foram o de Clínica Médica (38,1%), a Ginecologia/Obstetrícia (26,8%) e o Pronto Socorro (18,0%). **Conclusão:** A taxa média de reações transfusionais encontrada por este estudo se aproximou do esperado pela Anvisa (5,0 reações a cada 1.000 hemotransfusões) para as instituições brasileiras. Os tipos mais comuns de reações transfusionais verificados condizem com os valores da literatura, assim como os setores hospitalares de maior frequência, por exceção da Ginecologia/Obstetrícia. Um programa de hemovigilância bem estruturado diminui o subdiagnóstico e subnotificação. Os dados referentes às notificações de reações transfusionais permitem uma interpretação da qualidade da assistência e o direcionamento das medidas intervencionistas.

Palavras-chave: Reação Transfusional. Serviço de Hemoterapia. Transfusão de Sangue

[JICT 2019-045] A TOMADA DE DECISÕES DO MÉDICO REGULADOR DAS URGÊNCIAS

Yasmin de Rezende Beiriz¹, Amanda Grippa Piffer¹, Gleica Guzzo Bortolini¹, Caio Duarte Neto¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar fatores associados à gravidade dos pacientes classificados pelo médico regulador como urgência de prioridade moderada, no SAMU 192 do Espírito Santo, no ano de 2015. **Método:** Estudo observacional do tipo transversal, com coleta retrospectiva de dados dos Boletins de Ocorrência dos Atendimentos Pré-Hospitalares do SAMU 192, do estado do Espírito Santo, no ano de 2015. A amostra foi referente aos 51.555 atendimentos realizados no período, sendo coletados dados como sexo, ciclo de vida, município de origem, dia da semana, período da solicitação, tipo de ocorrência, sinais vitais e recurso enviado. O total da população estudada foi de 1407 indivíduos classificados como prioridade moderada pelo médico regulador. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos atendimentos foi para adultos, sexo masculino, moradores de Cariacica, com ocorrência clínica, baixa gravidade e receberam a equipe da USB. Entretanto, as variáveis que apresentaram forte associação com maior risco foram ciclo de vida, tipo de ocorrência, clínico adulto, tipo de trauma e tipo de acidente de trânsito, enquanto a variável queda apresentou forte associação com menor risco. **Conclusão:** O estudo permitiu concluir que as vítimas categorizadas pelo Médico Regulador, como urgência de prioridade moderada, apresentavam um maior potencial de gravidade, tinham menos que 1 ano (considerando o ciclo de vida), agravo clínico (segundo o tipo de ocorrência), dispneia (considerando as solicitações clínicas), afogamento (para o tipo de trauma) e atropelamento (considerando o tipo de acidente de trânsito).

Palavras-chave: Medicina de Emergência. Serviços Médicos de Emergência. Gravidade do Paciente.

[JICT 2019-046] VULNERABILIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JESUS DE NAZARETH, VITÓRIA – ES

Yasmina Gripp Carreño¹, Luiza Monteiro Taylor Almeida¹, Sabrina de Carvalho Antônio, Gracielle Karla Pampolim Abreu¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar o nível de vulnerabilidade funcional em idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família em Jesus de Nazareth, Vitória (ES). **Método:** Estudo observacional transversal de abordagem quantitativa. Utilizou-se um n=241 idosos, selecionados de forma aleatória simples. Utilizaram-se questionários para caracterizar o perfil sócio demográfico, de saúde e classificar os idosos segundo o IVCF-20. Adotou-se $p < 0.05$, % (IC95%) para as análises descritivas e inferenciais. **Resultados:** No IVCF-20, 27,1% dos idosos apresentavam alto risco; 34,6% moderado risco e 38,3% baixo risco de vulnerabilidade funcional. Daqueles com alto e moderado risco, grande parte era de mulheres (65,5%), pardas (48%), casadas (52%), com renda familiar entre 1,1 e 3 salários mínimos (54%), tinham apoio social (89,2%) e não possuíam cuidador (74,3%). Daqueles que possuíam cuidador, grande parte não possuía capacitação (99,2%). Observou-se significância estatística em “quedas” ($p=0$), “internação hospitalar” ($p=0,004$), “quantas internações” ($p=0,04$), “quando a última internação” ($p=0,012$), “bebe” ($p=0,019$), “frequência (etilismo)” ($p=0,014$), “atividade física” ($p=0$), DM ($p=0,009$), “Alzheimer” ($p=0$) e “osteoartrose” ($p=0$). **Conclusão:** O presente estudo permitiu analisar de forma ampla os diversos aspectos relacionados à vulnerabilidade funcional no idoso. Com o envelhecimento populacional, estudos como este são essenciais para diminuir o risco de desenvolvimento de fragilidade nessa população que cresce consideravelmente.

Palavras-chave: Primary Care. Aged. Frail Elderly. Vulnerability.

[JICT 2019-047] DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA ESTÍMULO À ADESÃO CONTINUADA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VINCULADAS AO INSTITUTO DA CRIANÇA

Patrícia Leal Pinheiro¹, Bianca Savazzini Reis¹, Ana Rubia Ramos Vicente², Gustavo Carreiro Pinasco¹, Kátia Valeria Manhabusque¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Instituto Federal do Espírito Santo – IFES

Objetivo: Desenvolver tecnologia, “@Marqueibot”, para um serviço de atendimento pediátrico, visando compartilhar informações sobre consultas médicas com os responsáveis das crianças e facilitar a correta aderência ao serviço com consequente redução do absenteísmo. **Método:** A execução do projeto ocorreu por meio de reuniões entre os alunos de Medicina e alunos da área de Informática e Engenharia da Computação para pesquisa do uso de Bots na Medicina e para entendimento do uso de dados. O Bot foi elaborado na linguagem Python no aplicativo “Telegram” com as informações relativas a programação das consultas médicas. Foram realizadas simulações de envio de mensagens pelo Bot que notificou sobre a existência do atendimento com antecedência, informando data, horário e local, com a possibilidade de resposta do usuário confirmando ou não a presença na consulta. **Resultados:** O Bot funciona com a inserção de um PIN (código) de identificação disponibilizado a cada paciente no serviço de saúde para reconhecimento. Após isso, em um prazo de antecedência ajustável, o “@Marqueibot” envia mensagens comunicando sobre a consulta médica e solicitando confirmação da consulta. Caso o usuário relate a falta na consulta, é informado o telefone do serviço de saúde em questão para reagendamento. Assim, o Bot se mostrou eficaz para informar sobre o agendamento de consultas médicas, por meio dos testes que foram realizados com pacientes fictícios, o que é de grande importância para otimizar as formas de comunicação entre os serviços de saúde e os usuários, promovendo melhor adesão às consultas médicas. **Conclusão:** Pode-se afirmar que o Bot de consultas é uma alternativa qualificada de comunicação direta e eficiente entre serviço de saúde e os pacientes.

Palavras-chave: Continuidade da Assistência ao Paciente. Serviço de Acompanhamento de Pacientes. Saúde da Criança. Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-048] DESFECHOS CLÍNICOS E COMORBIDADES ASSOCIADAS À ASMA E SUA ASSOCIAÇÃO COM POLIMORFISMOS NO GENE BETA2-ADRENÉRGICO (*ADRB2*)

Bruna dos Anjos Bortolini¹, Bruno Guimarães Marcarini¹, Valdemir Pereira de Sousa², Flávia Imbroisi Valle Errera², Faradiba Sarquis Serpa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

² Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Objetivo: Verificar se há associação entre polimorfismos no *ADRB2*, função pulmonar, comorbidades em pacientes asmáticos e a resposta terapêutica à terapia convencional. **Método:** Pacientes asmáticos atendidos no ambulatório de asma de um hospital filantrópico de Vitória-ES, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram genotipados para o polimorfismo *Gln27Glu* do gene *ADRB2*, usando a reação em cadeia da polimerase alelo- específica (ARMS-PCR). Os amplicons foram submetidos à eletroforese em gel acrilamida 12,0% e corados com solução de nitrato de prata 0,1%. Dados clínicos foram obtidos por análise de prontuário informatizado. **Resultados:** O estudo foi conduzido com 281 pacientes, sendo 229 mulheres (81,5%) e 52 homens (18,5%). 123 pacientes (43,8%) apresentaram fenótipo de asma grave, 108 (38,4%) moderada e 50 (17,8%) leve. 53 (18,9%) pacientes não respondem às terapias convencionais mesmo com elevadas doses de corticoesteroides, sendo elegidos para tratamentos com anticorpos monoclonais. A idade média foi de 50 anos (± 15 anos). A maioria dos indivíduos apresentaram sobrepeso, com IMC médio igual a 29,78. 139 (49,5%) apresentaram o genótipo homozigoto CC (*Gln27-Gln27*), 131 CG (*Gln27-Glu27*) e 11 o genótipo homozigoto GG (*Glu27-Glu27*). Quanto aos testes alérgicos cutâneos de leitura imediata, 121 pacientes (58,5%) apresentaram resposta a algum dos alérgenos testados, enquanto 86 (41,5%) não demonstraram nenhuma sensibilização aos antígenos. **Conclusão:** As análises conduzidas no estudo não revelaram evidência de associação dos genótipos de *Gln27Glu* com as variáveis clínicas investigadas e com resposta ao tratamento instituído, excetuando-se com a resposta alérgica ao fungo *Cladosporium herbarum* e aos epitélios de cão e de gato. A literatura atual acerca da genética da asma é vasta e controversa, com poucas perspectivas de consenso sobre o papel desempenhado pelo SNP *Gln27Glu* na gravidade da doença ou com a resposta farmacogenética.

Palavras-chave: Asma. *ADRB2*. Polimorfismo de Nucleotídeo Único.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-049] EFICÁCIA E SEGURANÇA DA ANTICOAGULAÇÃO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: COMPARAÇÃO ENTRE ANTAGONISTAS DE VITAMINA K E NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS

Caroline Delboni Nascimento¹, Laís de Souza Pedroni¹, Marcela Scardua Sabbagh¹, Roberto Ramos Barbosa¹, Luiz Fernando Machado Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Comparar os resultados da anticoagulação com varfarina e NACOs em pacientes portadores de FA não valvar, acompanhados em serviço do Sistema Único de Saúde. **Método:** Estudo prospectivo observacional realizado em pacientes com FA não valvar, acompanhados no ambulatório de cardiologia de um hospital de ensino em Vitória-ES, incluídos consecutivamente entre outubro/2017 e fevereiro/2018. Os desfechos utilizados foram óbito, acidente vascular encefálico (AVE) e sangramento maior no seguimento de um ano. Os pacientes foram comparados de acordo com o tipo de anticoagulante em uso no momento da inclusão (varfarina vs NACOs). **Resultados:** Dos 41 pacientes incluídos, 27 (65,9%) estavam em uso de varfarina e 14 (34,1%) estavam em uso de NACOs (29,2% dabigatрана e 4,9% rivaroxabana). No grupo varfarina, observou-se maior número de consultas no seguimento ($8,1 \pm 4,8$ vs $3,8 \pm 2$, $p=0,0004$), menor renda familiar ($1,5 \pm 0,7$ vs $2,1 \pm 0,8$, $p=0,02$) e tendência a escore HAS-BLED mais elevado ($1,9 \pm 1,1$ vs $1,3 \pm 0,8$, $p=0,05$). A substituição do anticoagulante inicialmente em uso foi realizada em 22,2% no grupo varfarina e 7,1% no grupo NACO ($p=0,18$). Após seguimento de um ano, não houve diferença entre os grupos varfarina e NACOs em relação a óbito (7,4% vs 14,3%, $p=0,31$), AVE (0% vs 0%, $p=NA$) ou sangramento maior (14,8% vs 0%, $p=0,17$). **Conclusão:** Não houve diferença entre pacientes anticoagulados com varfarina ou NACOs em relação a desfechos clínicos. O grupo varfarina apresentou menor renda familiar e escore HAS-BLED mais elevado no momento da inclusão, além de maior número de consultas ao longo de um ano. Nota-se tendência ao uso cada vez mais amplo dos NACOs no Brasil, e estudos locais sobre acesso e práticas clínicas são necessários para conhecimento, aprimoramento e aplicação das evidências científicas.

Palavras-chave: Anticoagulação. Fibrilação Atrial. Sistema Único de Saúde.

[JICT 2019-050] USO NÃO PRESCRITO DE METILFENIDATO ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE VITÓRIA E VILA VELHA

Cristiana Pittella Cassino¹, Jhenyfer Barcelos Bicalho¹, Marcos Sampaio Meireles¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Estudar o uso não prescrito de medicamentos que aumentam a concentração entre os estudantes do curso de medicina de três instituições do Estado. **Método:** Estudo transversal descritivo com os estudantes maiores de 18 anos do curso de medicina da EMESCAM, da UFES e da UVV, não portadores de TDAH. **Resultados:** 311 (62,82%) eram da EMESCAM, 79 (15,96%) da UFES e 105 (21,22%) da UVV. O uso de medicamentos em questão foi informado por 159 estudantes (32,12%), verificando-se a maior proporção na EMESCAM (64,15%), seguida da UVV (28,30% dos alunos) e da UFES (7,55% dos alunos). As maiores porcentagens foram encontradas entre estudantes do sexo feminino (62,90%), os que têm entre 18 e 25 anos (97,48%), solteiros (98,12%) e que residem com seus pais (51,57%). O maior uso é entre o terceiro e quarto períodos (26,42%). A Ritalina (69,82%) é a medicação mais utilizada. 72,37% do total de alunos afirmam ter usado medicamentos psicoestimulantes até cinco vezes por mês, houve uma prevalência maior na EMESCAM (74%) e menor na UFES (50,00%). Dos 7,89% dos estudantes que fizeram uso quinze vezes ou mais durante o mês, 16,67% foram da UFES, 8,00% da EMESCAM e 5,00% da UVV. **Conclusão:** Observou-se um maior uso das medicações, em questão, nos alunos nos períodos mais iniciais do curso, havendo uma mudança de mentalidade do aluno que ingressa na faculdade, que passa a considerar a droga uma alternativa para lidar com as demandas da faculdade.

Palavras-chave: Metilfenidato. Prevalência. Estudantes de Medicina.

[JICT 2019-051] ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS DOS MÉDICOS NO ESPÍRITO SANTO: 2006-2015

Ícaro Pratti Sarmenghi¹, Fernanda Dornelas Nogueira dos Santos¹, Larissa Firme Rodrigues¹, Diana de Oliveira Frauches¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Estimar o impacto da mortalidade precoce entre os médicos residentes no Espírito Santo, falecidos entre 2006 e 2015. **Método:** Estudo descritivo de dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Selecionados registros com ocupação correspondente a médico conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 2002. Anos potenciais de vida perdidos (APVP) em cada óbito foram considerados os anos remanescentes de vida desde a idade ao óbito até a idade-limite de 70 anos. **Resultados:** 138 óbitos, incluídos 84 com idade até 70 anos, 83,3% homens e 16,7% mulheres, 53,6% entre 60-70 anos. Idade média ao óbito foi 55,4 anos, maior para homens (56,6) do que para mulheres (49,6). APVP totalizaram 1226 anos, média de 14,6, 34,31% mais elevada nas mulheres (20,4) em relação aos homens (13,4). Capítulos CID10 com mais óbitos (57, 67,9%) foram neoplasias, doenças endócrinas, do aparelho circulatório e do aparelho digestivo, com maior idade média (>60) e menor média de APVP (8). Causas externas (23, 27,4%) registraram menor idade média e maior média de APVP (42 e 28, respectivamente). Nos grupos CID10 destacaram-se neoplasias dos órgãos digestivos, doenças isquêmicas do coração, diabetes mellitus e acidentes de transporte. Estes, entre médicos, tiveram maior participação nos APVP do que ocorre na população geral. **Conclusão:** Mortalidade 2006-2015 entre médicos residentes no Espírito Santo foi precoce e causou grande perda de APVP, maior em mulheres. Os óbitos foram decorrentes tanto de doenças crônicas que acometem a população geral, como de acidentes, responsáveis pela maior carga de APVP.

Palavras-chave: Anos Potenciais de Vida Perdidos. Mortalidade. Médicos. Saúde do Trabalhador.

[JICT 2019-052] EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO COM DADOS COLETADOS DO SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NOTIFICAÇÃO

Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Jéssica Rocha Martins¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Denise Sousa Amaral¹, Maria Carlota de Rezende Coelho¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a epidemiologia do suicídio no Espírito Santo, ES, no período de 2012 a 2017. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo descritivo com abordagem quantitativa. Coletou-se informações fornecidas pelos bancos de dados correlacionando com os municípios de referências segundo o Plano Diretor Regionalizado (PDR) do ES, de acordo com as Regiões de Saúde através do SINAN, tendo como variáveis faixa etária, raça, local de ocorrência e escolaridade. **Resultados:** Segundo os dados encontrados pelo SINAN, identificou-se que em relação à faixa etária, a taxa de suicídio é maior entre jovens de 20 a 29 anos apresentando um total de 1486, sendo esses 431 (29,0%) jovens do sexo masculino e 1055 (71,0%) do sexo feminino, em relação à raça, identificou-se que a taxa de suicídio é maior em pessoas consideradas brancas, quando comparadas com outras raças, e esta apresenta um total de 448, sendo 348 (77,7%) do sexo masculino e 108 (24,1%) do sexo feminino. Em relação aos locais de ocorrência de suicídio, verificou-se que as residências possuem uma taxa maior. Quando comparadas com outras localidades, obtém-se um total de 4.239, sendo que desses, 998 (23,5%) são do sexo masculino e 3.241 (76,7%) do sexo feminino. Em relação ao nível de escolaridade, a maior taxa de suicídio ocorre em pessoas que apresentam o ensino médio completo, obtém-se um total de 870, sendo que desses, 209 (24,0%) são do sexo masculino e 661 (76,0%) do sexo feminino. **Conclusão:** O presente estudo mostrou-se, através dos indicadores, que prevalência de suicídio no Espírito Santo aponta para a importância da elaboração de políticas públicas voltadas para a prevenção desse agravo, que se constitui ainda um problema de saúde prioritário no país.

Palavras-chave: Suicídio. Política de Saúde. Prevenção.

[JICT 2019-053] AVALIAÇÃO DO ESTADO MENTAL DOS PACIENTES USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ATENDIDOS NO MUNICÍPIO

Karina Belisario Meira¹, Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Rubens José Loureiro¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a saúde mental de crianças e adolescentes usuários de drogas atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi). **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional e exploratório com caráter quantitativo. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados três questionários: o primeiro para avaliação dos aspectos sócios demográficos, o segundo para avaliação do estado mental (Minimental) e o terceiro para avaliação de traços de insensibilidade e afetividade restrita de adolescentes-ICU. Esses instrumentos permitiram avaliar, com fidedignidade e precisão, os resultados dos participantes da pesquisa que são atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi). Ao aplicar no método analítico, os dados vêm a formular hipóteses a partir dos dados evidenciados, para apresentar conclusões científicas. **Resultado:** Participaram do estudo, 50 adolescentes, e 37 foram avaliados. Entretanto, 34 através de levantamento de ficha de atendimento, visto a baixa adesão em torno de 92%, portanto 3 (8,11%) pacientes foram sujeitos da aplicação dos instrumentos de avaliação do estado mental. **Conclusão:** O estudo indica problemas associados ao estado mental, no que se refere a transtorno pelo uso de substâncias psicoativas pelos adolescentes sendo limitado pelos problemas de adesão, fornecendo informações úteis para compreensão integral desse problema em nosso país.

Palavras-chave: Criança. Saúde Mental. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

Apoio financeiro: FAPES

[JICT 2019-054] AVALIAÇÃO DA RESPOSTA AO USO DE GLYCOXIL® NO TRATAMENTO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PORTADORAS DE SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA, ES

Camila Assis Bertollo¹, Lucas Durão de Lemos¹, Luiza Assis Bertollo¹, Nadja Zennig¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a resposta ao Glycoxil® em pacientes portadoras da Síndrome do Ovário Policístico (SOP) que possuem Resistência Insulínica (RI), comparando com aquelas que receberem placebo e Metformina. **Método:** Trata-se de estudo prospectivo, do tipo ensaio clínico, duplo-cego e randomizado. O estudo está avaliando 150 pacientes no ambulatório de infertilidade. A prevalência RI nessa população varia de 50 a 90% segundo alguns autores, alcançando um n = 75 pacientes. Estas serão alocadas randomicamente através de lista gerada por *web-based randomization* em 3 grupos de intervenção, desconhecidos para o pesquisador e para a paciente, sendo: 25 pacientes no grupo controle, que receberá placebo; 25 pacientes no grupo de intervenção com o nutracêutico Glycoxil® e 25 pacientes no grupo de intervenção com a medicação Metformina, que é a padrão-ouro nesses casos. As dosagens de HbA1C e PCR ocorrerão nos momentos 0 e 180 dias. A insulina e a glicemia de jejum, juntamente com o cálculo do IMC e a mensuração da circunferência abdominal, serão realizados nos momentos pré-randomização, após 45 dias de tratamento, 90 dias e com 180 dias do início do tratamento. **Resultados:** Espera-se encontrar após coleta, tabulação e análise estatística dos dados, uma diferença significativa dos valores de HOMA1-IR, que determinam a presença de RI; dos níveis de HbA1C, devido à redução da glicosilação da hemoglobina e dos níveis de PCR, que constitui o marcador inflamatório, entre os períodos pré e pós-tratamento com o Glycoxil, em comparação com o placebo e comparável aos resultados do grupo que recebeu o tratamento considerado padrão-ouro, a Metformina. **Conclusão:** Devido ao mecanismo de ação antiglicante, antiglicoxidante e transglicante do Glycoxil®, espera-se encontrar um novo tratamento eficaz em pacientes portadoras de SOP, de forma que os parâmetros clínicos, antropométricos, laboratoriais e estéticos sofram alterações positivas que impactem na melhora da qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Ginecologia. Resistência à Insulina. Ovulação.

Financiamento do Projeto: AQIA Química Industrial

[JICT 2019-055] ESPIRITUALIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?

Rodrigo Antônio Nassif Marx¹, Cecília Camargos Pereira¹, Luiz Felipe Miranda Pesca¹, Ana Catarina Tavares Loureiro¹, Felipe Bigesta Coutinho², Maria Carlota de Rezende Coelho¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Grupo de Pesquisa Espiritualidade e Saúde da EMESCAM

Objetivo: O objetivo do estudo é medir a espiritualidade dos ingressantes de medicina de uma escola superior de saúde, no período de agosto/2018 e fevereiro de 2019. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo observacional com caráter descritivo e longitudinal, realizado em uma faculdade de medicina da cidade de Vitória, Espírito Santo, instituição caráter filantrópico que tem como fonte, questionários (o instrumento *Brief Multidimensional Measure of Religiousness/Spirituality* - BMMRS), versão em português, e Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS-p)) aplicados aos estudantes regularmente matriculados no período de 2018 a 2019. **Resultados:** 85,4% dos ingressantes responderam ao questionário, 57,6% são do sexo feminino, 66,7% moram com os pais, 81,1% dos participantes disseram sentir a presença de Deus, 41,4% se consideram moderadamente religiosos e 41,4% alegaram moderada espiritualidade. **Conclusão:** Para essa fase da pesquisa, o objetivo de medir a espiritualidade/religiosidade dos ingressantes do curso de medicina 2018/1 e 2019/2 foi atendido, porém, para atender ao objetivo geral, no decorrer de todo o período de pesquisa (2018-2025), será necessário fazer um nivelamento de conceitos, para a segunda coleta de dados, com os mesmos participantes da pesquisa, considerando que houve equívocos por parte dos alunos, já que eles não recebem suporte teórico sobre o tema nessa fase da graduação

Palavras-chave: Espiritualidade. Saúde. Estudantes de Medicina. Ensino.

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JICT 2019-056] REALIDADE VIRTUAL COMO INSTRUMENTO DE ALÍVIO À DOR EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Sofia Villela Musso¹, Gabriel Donato Amorim¹, Gustavo Carreiro Pinasco¹, Rosane Ernestina Mageste¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a influência do uso de realidade virtual como ferramenta tecnológica de intervenção para melhora da assistência à saúde por alívio à dor, durante sessões de quimioterapia de pacientes oncológicos pediátricos. **Método:** Estudo de intervenção com instrumento de realidade virtual em pacientes com idade de 8 a 17 anos, que fazem tratamento com quimioterapia endovenosa. Os pacientes foram divididos em dois grupos. O grupo intervenção fez uso de óculos de realidade virtual com projeção de vídeo durante período de procedimento quimioterápico, enquanto pacientes do grupo controle, também em tratamento com quimioterapia, não fizeram uso dos óculos. Dados foram coletados e comparados entre os grupos com relação aos índices de frequência cardíaca, pressão arterial e pontuação na escala visual analógica (EVA) para dor, antes e após período de sessão quimioterápica. **Resultados:** Observou-se redução em frequência cardíaca (13,5%), pressão arterial sistólica (7,0%), e pressão arterial diastólica (5,3) em pacientes oncológicos pediátricos que utilizaram dispositivo de realidade virtual (grupo intervenção) entre o início e o final do procedimento avaliado. Opostamente, no grupo controle houve aumento da atividade nervosa simpática nesses índices após os procedimentos, com diferença significativa analisada entre os grupos ($p < 0,05$). **Conclusão:** A realidade virtual como ferramenta tecnológica utilizada em tratamento quimioterápico foi significativa no grupo intervenção em relação ao grupo controle para redução de frequência cardíaca e pressão arterial, principalmente sistólica, durante os procedimentos de quimioterapia, melhorando a assistência à saúde com relação à dor experienciada.

Palavras-chave: Realidade Virtual. Dor Processual. Criança. Frequência Cardíaca. Pressão Arterial.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-057] PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES SOBRE A PREPARAÇÃO PARA O PARTO NORMAL

Aline da Conceição Pinheiro¹, Alzira Correia de Almeida¹, Stella Nascimento Cock¹, Solange Rodrigues da Costa Nascimento¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever a percepção das gestantes em relação a um programa educativo interdisciplinar de preparação para o parto normal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, realizado mediante entrevista com gestantes, com faixa etária de 18 a 35 anos. **Resultados:** Aderência das mulheres em um curso preparatório para o parto normal contribui para o conhecimento de informações significativas, sendo esse um dos fatores mais importante, segundo as declarantes, pois possibilitou a aprendizagem dos temas que foram abordados e o esclarecimento de dúvidas que surgiram no decorrer do curso. **Conclusão:** Observa-se que ainda existe uma cultura familiar, onde estão presentes mitos e histórias negativas em relação ao parto e à amamentação. Desse modo, trabalhos dessa natureza tornam-se potentes para promover o autocuidado materno, o empoderamento do casal e ainda para a promoção da saúde materna infantil.

Palavras-chave: Parto Normal. Gestação. Educação em Saúde.

[JICT 2019-058] SWBOT: ROBÔ (BOT) INTELIGENTE COMO GUIA NA BUSCA DO PERIÓDICO IDEAL PARA A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Thierry Candido Pinto¹, Fabiano Novaes Barcellos Filho¹, Ana Rubia Ramos Vicente², Gustavo Carreiro Pinasco¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Instituto Federal do Espírito Santo – IFES

Objetivo: Desenvolver um Bot que pudesse usar o banco de dados da plataforma Sucupira, a fim de auxiliar um grupo de produção científica em Serviços Sociais a encontrar a melhor revista para a submissão de trabalhos científicos, por meio do aplicativo Telegram, visando um melhor aproveitamento da produção científica. **Método:** O chatbot foi desenvolvido a partir da linguagem de programação Python, utilizando a biblioteca screpauler para estruturar o mecanismo de pesquisa, integrando-o com o aplicativo de troca de mensagens, Telegram. **Resultados e Conclusões:** Criou-se um chatbot funcional com capacidade interativa com o usuário, capaz de retornar a resposta que mais se adequa às palavras chaves do trabalho proposto pelo usuário, indicando um veículo de comunicação científica ideal para exibição de sua produção. É uma ferramenta de ampla abrangência e de fácil utilização capaz de economizar tempo de trabalho, aumentar a eficiência da produção científica e melhorar a qualidade de vida do pesquisador.

Palavras-chave: Tecnologia Biomédica. Publicações Científicas. Inteligência Artificial.

Apoio Financeiro: FAPES

[JICT 2019-059] HEMATOPY: O ENGAJAMENTO NA DOAÇÃO DE SANGUE

Victor Peyneau Poncio¹, Gustavo Carreiro Pinasco¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Desenvolvimento de ferramenta tecnológica para aumentar o engajamento de doadores de hemoderivados para os Hemocentros. **Método:** O chatbot foi produzido por meio da linguagem de programação Python e JavaScript, de forma a integrar as API's de outros protocolos e aplicações de comunicação instantânea como SMS, WhatsApp, Telegram e outras. O desenvolvimento da plataforma foi feito com a cooperação entre o profissional, orientador e orientando, havendo troca de informações e experiências. Além de desenvolvimento multilateral, houve também, de ambos lados, a contribuição para a construção de uma plataforma que fosse segura, quanto ao âmbito da produção técnica, e que respeitasse as necessidades do campo da saúde. Manteve-se uma avaliação contínua das funcionalidades e do feedback dado pela ferramenta, ou seja, se esta era adequada e se estava dentro daquilo que se espera. **Resultados:** O projeto desenvolveu a ferramenta protótipo como maneira de avanço inicial do chatbot voltado para doações de sangue. No presente momento, informações iniciais sobre o a ferramenta, informações sobre doações, as normas para doação, as etapas que se passa quando há doação, compatibilidades entre os tipos sanguíneos são fornecidas pelo chatbot. O ideal, trazido pelo uso das mensagens instantâneas, tem aplicações em diversos campos, observando a garantia de um cuidado continuado. A constante busca por avanços no contexto tecnológico da saúde apresenta constante evolução no contexto atual frente ao avanço tecnológico. Não diferente de outros campos, a medicina mostra-se necessitada da utilização de processos que facilitem a comunicação, enfatizando a importância dos chatbots. A inovação está presente, exatamente nesse contexto, assegurando uma ferramenta atualmente utilizada em outros contextos dentro do campo da saúde, de forma a proporcionar aumento no incentivo à doação de sangue, melhor comunicação entre os hemocentros e os doadores. **Conclusão:** Para a doação de sangue, o chatbot mostra-se uma alternativa plausível de comunicação direta e eficiente entre serviço de entre hemocentros e doadores de sangue.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Confidencialidade. Programação.

Apoio Financeiro: CNPq

[JICT 2019-060] PRESENÇA DE *TOXOCARA SPP.*, ANCILOSTOMÍDEOS E *GIARDIA LAMBLIA* EM PRAÇAS “PRACÃO” DE DOIS BAIRROS DE VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

João Pedro Oliveira de Souza¹, Lucas Ferri Baltazar¹, Vitor Ramos de Araújo Ribeiro¹, Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça¹, Adelson Luiz Ferreira¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a prevalência de ovos de *Toxocara*, ovos e larvas de Ancilostomídeos e cistos de *Giardia* no solo e nas fezes de cães, coletados em praças "Pracão". Método: Estudo descritivo e comparativo. Após coleta e homogeneização de amostras de solo e fezes, utilizou-se os métodos de Hoffmann, Pons e Janer para contemplação de ovos de *Toxocara spp.*, método de Willis para contemplar os ovos de Ancilostomídeos, o método de Faust para contemplar cistos de *Giardia lamblia* e o método de Rugai para pesquisa de larvas no solo. A análise das amostras ocorre entre lâmina e lamínula, ao microscópio óptico, com registro escrito e fotográfico dos achados. Resultados: constata-se positividade de contaminação em 7 amostras de solo e em 4 amostras de fezes obtidas na praça Philogomiro Lannes. Já na praça Nilze Mendes, observa-se tal positividade em 6 amostras de solo e em 12 amostras de fezes. Obteve-se, nos achados, exemplares dos três parasitas estimados no estudo. Conclusão: Diante dos achados obtidos até então, a partir das coletas realizadas, comprova-se a presença de *Giardia lamblia*, *Toxacara spp.*, e Ancilostomídeos. Dessa forma, os usuários das praças expõem-se ao risco de enterite eosinofílica, tricurose, estrongiloidíase, dipilidiose, dirofilariose e hidatidose. Há indícios de negligência do poder público, bem como dos proprietários dos cães, tanto com a higienização das praças, quanto com a saúde dos animais.

Palavras-chave: Saúde Pública. Parasitologia. Prevalência de Zoonoses Caninas.

[JICT 2019-061] O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA (LAM) NA FORMAÇÃO MÉDICA – Resultados parciais

Bruno Guimarães Marcarini¹, João Eduardo Daher Carneiro Ferraz¹, Pedro Araújo Sette¹, Rosana Alves^{1,2}

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Objetivo: Conhecer a importância das LAM na formação médica e na gestão, segundo estudantes e docentes de medicina. **Método:** Pesquisa quali-quantitativa transversal sobre percepções de discentes e docentes de medicina através de questionários online, analisados por frequência nas respostas fechadas e de conteúdo, nas abertas. O estudo foi aprovado em CEP. **Resultados:** Discentes - 88 respondentes de 38 Escolas Médicas (EM) de todas as regiões brasileiras, três não possuem LAM; 56 (64,0%) são de EM públicas, a maioria (84,0%) é/foi membro de LAM e 70,0% apontam pesquisa, ensino e extensão como mais importantes que LAM, apesar da confusão sobre LAM ser ou não considerada extensão em algumas EM. Os discentes destacam importância das LAM nas seleções para Residência Médica, apesar de 90% apontarem o aprendizado como mais importante do que o certificado. Docentes - 54 respondentes de 24 EM de todas regiões brasileiras e apenas uma não possui LAM; 37 (68,0%) atuam em IES públicas e 50,0% são/foram orientadores de LAM. Apenas sete (13,0%) não percebem malefícios e um (1,8%) destaca não haver benefícios na formação dos discentes ao participar em LAM; 29 (54,0%) julgam pesquisa, ensino e extensão mais importantes que as LAM. **Conclusão:** Os discentes reconhecem a importância da extensão e pesquisa na graduação, mas há nítida preocupação com certificados para as seleções de Residência Médica. Muitos docentes não participantes de LAM se mostraram preocupados sobre efeitos prejudiciais das LAM e o mesmo ocorreu entre docentes orientadores de LAM, pois há receio com a especialização precoce e a sobrecarga de atividades dos discentes. Estes resultados parciais poderão auxiliar na discussão sobre curricularização/creditação da extensão, já imposta por lei; valorização das atividades docentes em extensão e pesquisa. Discentes buscam LAM, mas julgam aquelas mais importantes, pois há a possibilidade de falta de apoio ao docente para realizá-las.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Currículo. Estudantes de Medicina.

[JICT 2019-062] PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS NO USO DE ANIMAIS EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA EM UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE

Luiza Handere Lorencini¹, Caio Gomes Reco¹, Maria Luísa Valiatti Zanotti¹, Henrique Soares Pulchera¹, Danilo Nagib Salomão Paulo¹, Marcela Souza Lima Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar indicadores éticos do uso de animais nas atividades de ensino e pesquisa científica em uma amostra de alunos da EMESCAM. **Método:** Estudo transversal e descritivo em que foi encaminhado questionário (*Google Forms*) a todos os alunos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Os dados gerados em planilha foram analisados por medidas descritivas como frequência e percentual, utilizando o programa estatístico SPSS versão 25.0. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética (CEP-EMESCAM) sob no 2.360.415. **Resultados:** Participaram da pesquisa 258 alunos, sendo 79,45% de Medicina, 15,89% de Fisioterapia e 4,65% de Enfermagem. A maioria dos alunos informou não ter tido aula teórica (69,4%) e/ou prática (84,5%) com algum tipo de animal em atividades de ensino ou pesquisa. Os estudantes de Medicina e Fisioterapia consideram importante a utilização de animais para fins de ensino, contrário à opinião dos alunos de Enfermagem, mas concordam que a pesquisa científica com animais é imprescindível para os avanços dos conhecimentos na área da saúde. Sobre “Métodos alternativos”, observou-se que aproximadamente 77,5% dos entrevistados acreditam que o uso de animais pode ser substituído para finalidades de ensino e, desses, 61,2% conhecem tais métodos. A substituição de animais por abordagens mais humanitárias e modernas, deve ser implementada nos currículos dos cursos das áreas de saúde. Verificou-se que a temática “animais de laboratório” vem ganhando mais espaço, principalmente no meio acadêmico. **Conclusão:** Os acadêmicos entendem a importância do uso de animais para as atividades de ensino e pesquisa, desde que realizada de forma ética e fazendo uso de métodos alternativos quando possível for a substituição. A Instituição e o Comitê de Ética no Uso de Animais devem realizar cursos de atualização para a comunidade acadêmica, com conceitos teóricos e práticos como forma de assegurar a saúde e o bem-estar dos animais e a qualidade das pesquisas.

Palavras-chave: Ética em Pesquisa. Animais de Laboratório. Experimentação Animal.

Financiamento do Projeto: Instituto Solidário

[JICT 2019-063] PERFIL DE ADESÃO DE PACIENTES INICIANTE EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Cláudio de Britto da Silva¹, Gabriela Cardoso Lima¹, Maressa de Souza Santos¹, Patricia de Oliveira França¹, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a associação entre as características clínicas de indivíduos recém-iniciados em TARV no ano de 2015, com segmento até o final de 2017. **Método:** análise dos dados e relatórios do SICLOM Operacional da UDM- HUCAM; SISCEL e prontuários. O tratamento estatístico: média, desvio padrão e coeficiente de variação; Qui-quadrado ou exato de Fisher (no caso de valores esperados menores do que 5). **Resultados:** Sexo: redução entre os segmentos de 1 e 2 anos de aproximadamente 60%. Raça: negros e não declarados representam os maiores percentuais de não adesão. Estado civil: houve grande variabilidade. Grau de escolaridade: 8 e 11 anos tem maior prevalência. Analfabetos representam o grupo de maior não aderência. Esquema terapêutico: ao final do segundo ano, houve declínio no número de pacientes em uso de antirretrovirais, bem como no número de pacientes em esquema TDF, 3TC, EFZ. Número de comprimidos diários: nos primeiros 12 meses, a maior prevalência de adesão foi em pacientes que utilizavam 1 comprimido/dia, todavia, no ano seguinte essa aderência caiu para 22 pacientes. **Conclusão:** Ao analisar a aderência de pacientes em tratamento com TARV, em 12 meses e após 24 meses, notou-se uma redução considerável. Foi possível concluir que ao longo do tempo, a adesão torna-se mais escassa com risco de falha no tratamento e acúmulo de mutações de resistência, sendo, portanto, possível verificar associação entre falha virológica, adesão medicamentosa e esquema terapêutico. Além disso, foi possível descrever a relação entre esquema terapêutico, aderência ao tratamento e aspectos sociodemográficos.

Palavras-chave: Terapia Antirretroviral (HAART). Adesão à Medicação (Medication Adherence).

[JICT 2019-064] ADEQUAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DE RASTREIO PARA HPV ATRAVÉS DO EXAME CITOPATOLÓGICO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Raphaela Matheus¹, Fannye Braun Alves de Matos¹, Brendon Edson Armanini¹, Miguel Athos da Silva de Oliveira¹, Simone Karla Apolônio Duarte¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Evidenciar a adequabilidade segundo as recomendações do Ministério da Saúde da faixa etária de rastreio para HPV através do exame citopatológico no estado do Espírito Santo, no período de 2014 a 2018. **Método:** A pesquisa trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo, utilizando-se de dados provenientes do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** No quinquênio analisado, verificou-se um total 1.050.230 exames citopatológicos realizados para rastreio de lesões derivadas da infecção por HPV. Desse quantitativo, aproximadamente 69,43% dos exames foram realizados em mulheres dentro da faixa etária recomendada para rastreio (25 a 64 anos). 13,33% dos exames foram realizados em mulheres com idade inferior a 25 anos, enquanto cerca de 6,21% foram realizados em mulheres com idade superior a 64 anos. **Conclusão:** Através da busca da faixa etária de exames citopatológicos realizados no estado do Espírito Santo provenientes do SISCAN, foi evidenciado que o rastreio para HPV é realizado, em sua maioria, em mulheres na faixa etária recomendada pelo Ministério da Saúde. O Estado revela-se em cumprimento com as recomendações, contribuindo assim para o rastreio eficaz do HPV e prevenção do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Infecções por Papillomavirus. Patologia. Carcinoma.

[JICT 2019-066] EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO COM DADOS COLETADOS DO SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE

Valdiclei Ramos do Nascimento¹, Jéssica Rocha Martins¹, Elizangela Késsia Vacileski Pereira¹, Denise Sousa Amaral¹, Maria Carlota de Rezende Coelho¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a epidemiologia do suicídio no estado do Espírito Santo, no período de 2012 a 2017. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, retrospectivo descritivo com abordagem quantitativa. Coletou-se informações fornecidas pelos bancos de dados, correlacionando com município de referência através do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) utilizando os códigos de X60 a X84, que são referentes a lesões autoprovocadas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde na sua décima edição (CID-10), apresentando como variáveis: faixa etária, raça, local de ocorrência e escolaridade. **Resultados:** Segundo os dados, identificou-se que em relação à faixa etária, a taxa de suicídio é maior entre pessoas de 30 a 39 anos com um total de 176, sendo esses, 126 (71,6 %) sexo masculino e 50 (28,4%) do sexo feminino; identificou-se que a taxa de suicídio é maior em pessoas consideradas pardas, quando comparadas com outras raças, sendo que esta apresenta um total de 448, com 340 (75,9%) do sexo masculino e 108 (24,1%) do sexo feminino; em relação aos locais de ocorrência de suicídio, verificou-se que a maior taxa de suicídio ocorre nos próprios domicílios; quando comparados às demais localidades, obtém-se um total de 465, sendo que desses, 343 (73,8%) são do sexo masculino e 122 (26,2%) do sexo feminino; em relação ao nível de escolaridade, a maior taxa de suicídio ocorre em pessoas que frequentaram escola durante o tempo de 4 a 7 anos, obtém-se um total de 151, sendo 111 (73,5%) do sexo masculino e 40 (26,5%) do sexo feminino. **Conclusão:** O presente estudo mostrou uma alta prevalência de tentativas de suicídio no Espírito Santo, levantando-se a necessidade da elaboração de políticas públicas voltadas para a diminuição desse agravo na população.

Palavras-chave: Suicídio. Política de Saúde. Prevenção.



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

FINANCIAMENTO DE BOLSAS:



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

